

Impresso  
Especial

3600163231/2004-DR/PR  
SOMMO EDITORA LTDA

-----CORREIOS-----



# INSIEME

Nº 82 • OUTUBRO - OTTOBRE 2005

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)



## NUOVA SEDE PER IL CONSOLATO DI SAN PAOLO

CONSULADO DE SAN PAOLO EM NOVA CASA

# ESTAMOS APAIXONADOS PELA ANITA DE GIUSEPPE

Por isso vamos contar sua  
história verdadeira num filme  
cheio de cores e emoções



TEMOS A AJUDA DE: • BAVESA • MUELLER ELETRODOMÉSTICOS S/A  
• 3M DO BRASIL LTDA • PENACCHI E CIA LTDA • BATTISTELLA S/AADM.  
DE CONSÓRCIOS • WEG INDÚSTRIAS S/A • METISA METALÚRGICA  
TIMBOENSE S/A • EBERLE S/A • DM CONSTRUTORA DE OBRAS S/A  
• FAURECIA AUTOMOTIVE DO BRASIL • NETZCH DO BRASIL • SERVOPA  
• DIVESA • BERNECK S/A • FRIGORÍFICO RIOSULENSE - PAMPLONA  
• PERDIGÃO • CARBONÍFERA METROPOLITANA • CTA - CONTINENTAL  
TOBBACO ALLIANCE • DELLANNO MÓVEIS LTDA • ALTENBURG  
• CONCÓRDIA CORRETORA DE VALORES • BROSE DO BRASIL  
• FAMOSSUL IND. DE MÓVEIS LTDA • FRAME - MADEIRAS ESPECIAIS  
• ELIANE REVESTIMENTOS CERÂMICOS • OELO • ERMÍNIA MARIA  
LATREILLE • CARWAY VEÍCULOS LTDA • PARANAPARADM. E PART. LTDA  
• VECODIL COM. DE VEÍCULOS LTDA • AUTOPLUS COM. DE VEÍCULOS  
LTDA • FERRAMENTAS GERAIS COM. E IMP. S/A • NEGRESCO S/A  
• PLAZAVEÍCULOS E SERV. LTDA • IHABRAS S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS  
• IMARIBO S/A IND. E COMERCIO • SÃO PAULO ALPARGATAS S/A  
• COOPERTOOLS • BRISTOL HOTÉIS & RESORTS • REDE SLAVIERO.



<http://www.laz.com.br>  
<http://www.dospelnacs.com/oriundi>  
<http://www.cafundo.com.br>  
Rua Capitão Antonio Pedri 289zak  
82020-400 - Curitiba - PR  
Fone 41-3272-0972 - [laz@laz.com.br](mailto:laz@laz.com.br)



Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

**PROPRIEDADE**

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
E-mail: insieme@insieme.com.br

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**  
Caixa Postal: 4717  
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

**EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL**  
JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
e-mail: deperon@insieme.com.br

**TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO**

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron  
DEPARTAMENTO COMERCIAL  
LELIO ALMADA VICENTE  
e-mail: olav@brturbo.com  
Fone/Fax (41) 3257-7776 Cel. 8402-4646  
rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda  
Center (Boa Vista)  
82540-040 - Curitiba - PR

**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas  
Atendimento ao assinante: de segunda a  
sexta-feira, das 13h30min às 17hs.

Órgão Oficial da Associação  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R Silva 185 - Bela Vista  
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

**COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE**  
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone  
(011) 3287-4725 E-mail: vsoligo@uol.  
com.br • Correspondentes - Rio Grande  
do Sul: Rovilio Costa Fone (051) 336-  
1166; e-mail rovest@via-rs.net

Os artigos assinados representam  
exclusivamente o pensamento de seus  
autores.

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**

OptiGraf - Editora e Gráfica Ltda  
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894  
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR  
**NOTICIÁRIO ITALIANO**  
ANSA/Aise/NewsItaliaPress/  
AdnKronos/Novecolonne/AGI  
e fontes independentes

## Agora falta o principal

**A** inauguração das novas instalações físicas do Consulado Geral da Itália em São Paulo deve ser aplaudida. É o maior consulado da Américas Latina e há muito tempo exigia modernização. Mas o aplauso deve ser feito apenas no contexto em que, depois da solenidade, o próprio cônsul Gian Luca Bertinotto se dirigiu à comunidade sob sua jurisdição: à melhoria das instalações físicas deve suceder, obrigatoriamente, uma significativa melhoria dos serviços prestados aos cidadãos. E isso em todos os sentidos, incluindo aquele das enormes "filas da cidadania". Para 150 mil inscritos, São Paulo existem outros 150 mil na espera - uma realidade que não é diferente daquela de outras jurisdições, como a de Porto Alegre (que também ganhou sede nova recentemente) ou de Curitiba, onde a recepção de novos pedidos está suspensa desde outubro. Sem o aumento do número de funcionários, a tendência é o alongamento dos tempos de espera. E isso, apesar da sede nova, continua uma vergonha Boa leitura! ☀

## Adesso manca la cosa più importante

**B**isogna applaudire l'inaugurazione della nuova struttura del Consolato Generale d'Italia a San Paolo. È il più grande consolato dell'America Latina e da molto tempo aveva bisogno di un ammodernamento. Ma l'applauso doveva essere fatto solo quando, dopo i momenti solenni, lo stesso console Gian Luca Bertinotto si è rivolto alla comunità sotto la sua giurisdizione: il miglioramento della struttura in senso fisico deve essere accompagnato, obbligatoriamente, da un significativo miglioramento dei servizi resi ai cittadini. Questo in tutti i sensi, incluso quello delle enormi "file della cittadinanza". Per 150.000 iscritti, a San Paolo ce ne sono altri 150.000 in attesa - una realtà che non è differente da quella di altre giurisdizioni, come quella di Porto Alegre (che ha avuto anch'essa una nuova sede di recente) o di Curitiba, dove l'accettazione di nuove domande è sospesa da ottobre. Senza l'incremento del numero dei funzionari, la tendenza è l'allungamento dei tempi di attesa. E questo, a prescindere dalla nuova sede, continua ad essere una vergogna. Buona lettura! ☀

### Nossa capa

*Fila na entrada do novo consulado geral da Itália em São Paulo: imponência da nova sede física corresponde a uma também imponente fila de espera no reconhecimento da cidadania italiana jure sanguinis - direito garantido pela constituição. (foto DePeron) ☀*



### La nostra copertina

*Fila all'entrata nella nuova sede del consolato generale d'Italia a San Paolo: alla grandezza della nuova sede corrisponde la grandezza della fila di attesa per il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue - un diritto garantito dalla costituzione (foto di Deperon) ☀*

## ASSINATURAS

**UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO**

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a US 25,00

■ **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.

## O PRAZER DE ESTAR NUM PEDACINHO DA ITÁLIA.

3 RESTAURANTES CLIMATIZADOS SERVINDO O QUE HÁ DE MELHOR DA COZINHA ITALIANA /  
CHOPERIA E CAFETERIA / SALÕES DE FESTA / CAPELA ECUMÊNICA /  
GALERIA DE ARTE E MUITO MAIS .





PIAZZA ITALIA

GASTRONOMIA E CULTURA

R. Anita Garibaldi, 79 - Tel./Fax: (47) 455-2891 - Joinville-SC  
www.piazzaitalia.com.br

## Storia & Cultura

### I Greci:

## LA MORTE E L'OLTRETOMBA

Come presso tutti i popoli antichi, anche per i Greci la morte di solito sopraggiungeva presto, a causa delle dure condizioni di vita e delle guerre.

Poiché era molto importante essere sepolti nella propria terra di origine, c'era l'usanza di riportare in patria i cadaveri dei guerrieri uccisi in battaglia.

Il rito funebre consisteva nella sepoltura o nella cremazione.

Le donne della famiglia lavavano il cadavere con essenze profumate e lo vestivano con abiti pu-

liti, solitamente bianchi. Poi lo avvolgevano in un lenzuolo, lasciando scoperto il viso. Dopo tre giorni, prima del levare del sole, aveva luogo la cerimonia funebre.

Di solito i monumenti funerari erano costituiti da stele di marmo decorate con bassorilievi e recanti brevi iscrizioni celebrative che riportavano il nome del defunto, il modo in cui era morto e il ricordo che aveva lasciato.

I Greci credevano nella sopravvivenza dell'anima dopo la morte. Assieme al defunto

venivano sepolti oggetti a lui cari. L'oltretomba era un luogo sotterraneo, sul quale regnava Ade, signore del mare, fi-

glio di Crono e Rea, fratello di Zeus e di Poseidone.

\* ricerca / lavoro di E. Lolli.  
(cont. nell'edizione prossima) ✨



Monumento sepolcrale di Enrico Scrovegni. Datazione incerta.

## CECLISC EM AÇÃO :

O CECLISC – (Centro de Cultura e Língua Italiana SC) parabeniza todos os concluintes das duas turmas abaixo relacionadas e faz votos que os conhecimentos adquiridos na língua e na cultura italianas sirvam para ampliar seus horizontes cultural e profissionalmente.

**Foto n° 01** – Vemos um grupo de jovens da comunidade de Sanga do Café, município de Forquilha-SC, que fizeram o curso de italiano na Escola Osvaldo Savio e, com alegria, comemoram



Fotos cedidas

a conclusão do referido curso, numa animada festa organizada pelos pais e amigos. O grupo agradece a todas as pessoas que incentivaram, apoiaram e colaboraram na realização desta iniciativa.

**Foto n° 02** – Num típico restaurante italiano da cidade de Lages-SC, no início de agosto último, os alunos concluintes do curso de italiano e o seu professor Angelo se reuniram para comemorar o evento, confraternizando-se com uma “squisita cena”.



## Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

## Nossos endereços

### CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua Cons. João Zanette, 99  
Caixa Postal 3508  
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil  
Tel./Fax.: (048) 433 9174  
E-mail: ceclisc@terra.com.br

■ Il giovane operaio al padrone:  
- Ehi, ci sono 5 euro di meno, nella mia busta paga!  
- Il mese scorso, però - replica l'altro - non hai detto niente, quando te ne avevo aggiunti dieci!  
- È vero - ammette il giovanotto -, ma un errore si può lasciarlo perdere, una volta. Però due volte di seguito è inammissibile!

■ In un gabinetto dentistico, una mamma si sforza di fare ragionare il suo bimbo:  
- Su, tesoro, un pò di buona volontà! Il signore è gentile, non vuole mica farti del male...Dai retta alla tua mamma, caro, spalanca bene la bocca, in modo che il dottore possa togliere le dita!

■ All'interno di un Manicomio. Il Direttore chiede ad un pazzo:  
- Tu, chi sei..?  
- Io sono il Papa.  
- E chi te l'ha detto..?  
- Dio.  
Proprio in quel momento passa un venerabile vecchio con una fluente barba bianca che, rivolto al Direttore, dice:

■ O jovem operário diz ao patrão:  
- Ei, faltam 5 euros na minha folha de pagamento!  
- Mês passado, porém - replica o outro - nada disseste, quando te dei dez a mais!  
- É verdade - admite o jovem -, mas um erro acontece. Porém, errar duas vezes em seguida é inadmissível!

■ Num gabinete dentário, a mãe se esforça por fazer a criança pensar:  
- Vamos, tesouro, um pouco de boa vontade! O senhor é gentil, não quer te fazer mal... Ouve tua mãe, querido, abre bem a boca, de forma que o doutor possa tirar os dedos!

■ Dentro de um Manicômio. O diretor pergunta a um louco:  
- Tu, quem és..?  
- Eu sou o Papa.  
- E quem te disse isso..?  
- Deus.  
Exatamente naquele instante passa um velho venerável com uma grande barba branca e que, dirigindo-se ao Diretor, diz:  
- Não é verdadeiro..! Na verdade, nunca falei com aquele senhor..!

■ Um passarinho pousa diante da entrada de uma banca de jornal e diz ao jornaleiro:  
- Quería uma planta da cidade.  
O jornaleiro, fazendo graça:  
- Virou turista?  
- Não, responde o animalzinho: quero fazer o ninho.

■ Hróscopto 2006.  
Saúde: os astros te sorriem!

## barzellette

“LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI:  
O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO.  
MEGLIO LA SECONDA IPOTESI.”

Luciano Peron - Verona - Italia



Adone coronata da Venere”, gesso di Antonio Canova del 1789 conservato nella Gipsoteca di Possagno.

Trabalho: os astros te sorriem!  
Sorte: Os astros continuam a sorrir!  
Sexo: os astros se desmancham de tanto rir...

■ É Natal.  
- Caro Jesus Menino, eu queria uma bicicleta!  
A mãe:  
- Pierino grita, Jesus Menino te ouve assim mesmo.  
- Sim, mas é melhor que me ouça também o papai.

■ Pierino não queria ir à escola, depois um dia decide ir e a mãe diz:  
- Que Nossa Senhora te acompanhe.  
Pierino desce e a mãe diz:  
- Que ainda fazes aqui?  
Pierino responde:  
- Estou esperando que Nossa Senhora me acompanhe.

■ Um dia o marido de uma mulher muito

bonita volta para casa.  
- Amor chegaste no momento certo! A prateleira quebrou, você arruma?  
- Amor! Mas eu não sou marceneiro!  
No dia seguinte:  
- Amor a pia quebrou, tu me ajudas?  
- Mas não enxergas? Eu não sou encanador, faze tu!  
No dia seguinte:  
- Amor, a lâmpada quebrou!  
- Ouça, não sou electricista!  
No outro dia, o marido volta para casa:  
- Amor está tudo arrumado! A livraria, a pia e a lâmpada!  
- ?  
- Foi o nosso novo vizinho, o jovem Paulo. Ao terminar, pediu para fazer amor comigo... ou um bolo.  
- Ah, e tu, que bolo lhe fez?  
- Mas... o que dizes? Por acaso sou uma confeitaria? ☀

- Non è vero..! Non ho mai parlato con quel Signore..!

■ Un uccellino si posa davanti allo sportello di un'edicola e dice al giornalaio:

Vorrei una pianta della città.  
Il giornalaio, divertito:  
- Vuol fare il turista?  
- No, risponde l'animaletto: voglio fare il nido.

■ Oroscopto 2006.  
Salute: gli astri ti sorridono!  
Lavoro: gli astri ti sorridono!  
Fortuna: gli astri continuano a sorriderti!  
Sesso: gli astri sono piegati in due dal ridere...

■ È Natale.  
- Caro Gesù Bambino, vorrei una bici!  
La mamma:  
- Pierino non strillare, tanto Gesù Bambino ti sente lo stesso.  
- Sì, ma è meglio che mi senta anche papà.

■ Pierino non voleva andare a scuola, poi un giorno decide di volerci ritornare e la mamma dice:  
- Che la Madonna ti accompagni.  
Pierino scende e la mamma dice:  
- Cosa fai ancora qui?  
Risponde Pierino:  
- Sto aspettando che la Madonna mi accompagni. .

■ Un giorno il marito di una bellissima donna rientra a casa.  
- Amore giusto in tempo! Si è rotta la libreria, l'aggiusteresti?  
- Amore! Non sono mica un falegname io!  
Il giorno seguente.  
- Amore si è rotto il lavabo, mi aiuti?  
- Ma non vedi? Non sono mica un idraulico, fai tu!  
Il giorno seguente:  
- Amore, si è rotta la lampada!  
- Senti non sono mica un elettricista!  
Il giorno seguente, il marito torna a casa:  
- Amore è tutto aggiustato! La libreria, il lavabo e la lampada!  
- ?  
- È stato il nostro nuovo vicino, il giovane Paolo. Alla fine mi ha chiesto di fare l'amore con lui, o una torta.  
- Ah, e tu che torta gli hai fatto?  
- Ma che dici? Non sono mica una pasticceria io! ☀

**CIDADANIA ITALIANA**

Escritório de advocacia especializado em assessoria para descendentes de italianos

Pesquisas de certidões (Brasil e Italia); Ações Judiciais (retificação de docs., supressão de documentos inexistentes, adoção, divórcio, inventário, etc.).  
Assessoria para entrega de documentos na Italia.

---



---

Curitiba – Tel./ Fax (41) 3323.7414 – **Dr. Alexandre Gambini**  
São Paulo – Tel./ Fax (11) 3257.9269/ 3258.3273 – **Dr. Sergio Pereira da Costa**  
www.duplacidania.esp.st      seabragambini@terra.com.br



• *Invitati presenti all'inaugurazione della nuova sede. Sotto, a sinistra, il console Bertinetto ed il sottosegretario Giampaolo Bettamio. Nella foto più piccola, l'antica sede dell'Avenida Higienópolis, che sarà restaurata per alloggiare l'Istituto di Cultura Italiana di San Paolo.*

• *Convidados presentes à inauguração da nova sede. Em baixo, à esquerda, o cônsul Bertinetto e o sub-secretário Giampaolo Bettamio. Na foto menor, a antiga sede da Avenida Higienópolis, que será reformada para sediar o Instituto de Cultura Italiana de São Paulo.*

Fotos DePeron

## La Fila va nell'Avenida Paulista

Con più di 150.000 iscritti ed una lista di altri 150.000 nella “fila della cittadinanza”, il consolato di San Paolo riceve una nuova struttura e promette di migliorare il servizio.

**C**on una rapida cerimonia svoltasi al piano terra dell'Edificio n. 1963 della Avenida Paulista il 6 ottobre, alle 9.30, è stata inaugurata la nuova sede del Consolato Generale d'Italia a San Paolo – il più importante di tutta l'America Latina. L'evento è stato coordinato dal console Gian Luca Bertinetto, con a lato il sottosegretario di Stato Giampaolo Bettamio, del Ministero degli Affari Esteri, che è venuto appositamente per partecipare all'evento. In presenza dei più importanti rappresentanti della comunità italiana dello Stato, Bertinetto ha assicurato che la nuova sede è solo un “passo importante” nella volontà di migliorare i servizi dati alla comunità. Nello stesso palazzo funzionerà anche, già da novembre, l'ufficio dell'ICE – Istituto Italiano per il Commercio Estero.

Il palazzo, che fino a poco tempo fa ospitava la BNL (Banca Nazionale del Lavoro), è stato completamente ristrutturato, includendo severe misure di sicurezza. Una di esse – che attira l'attenzione all'entrata – è un sistema di porta girevole come quelle in uso nelle agenzie bancarie. Subito dopo i discorsi di inaugurazione, più di cento persone che aspettavano dalla prima mattinata in fila, erano già davanti agli sportelli destinati al pubblico.

L'antica sede dell'Avenida Higienópolis (attualmente chiusa), dopo i necessari restauri, servirà all'Istituto Italiano di Cultura di San Paolo, secondo quanto ha assicurato nell'occasione il console Bertinetto.

Il consolato generale di San Paolo ha giurisdizione anche sugli Stati di Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Acre e Rondônia. Oltre ai circa 150.000 iscritti, ci sono nella “fila della cittadinanza” circa 18.000 domande (delle 21.293 elencate su internet, circa 3.500 sono state espletate, corrispondenti alle pratiche di marzo 2002). Le richieste rappresenterebbero altri

150.000 interessati.

Adesso l'obiettivo, come sottolinea Bertinetto, è migliorare il servizio di ricevimento del pubblico, che è scoraggiato a presentarsi personalmente nella sede consolare. Molti servizi saranno prestati via Internet o Posta. “Siamo impegnati – ha affermato il console in una nota diffusa subito dopo l'inaugurazione – in una profonda riorganizzazione del nostro servizio”. Oltre ad evitare visite personali non necessarie nella sede consolare, l'ordine è attendere il più rapidamente possibile chi viene negli uffici.

In particolare nella fase di cambiamento, la collaborazione è necessaria, osserva Bertinetto. Chiede agli interessati che, prima di andare al consolato, leggano attentamente le istruzioni fornite nel sito <http://www.italconsul.org.br/> e “portino sempre il bollettino di pagamento delle tasse consolari (tramite banca, bollettino che può essere ottenuto stampandolo dallo stesso sito) e tutti i documenti necessari”. Il console spera che i “concittadini di questa circoscrizione possano capire rapidamente che qualcosa sta migliorando”, benché sottolinei che il numero dei funzionari sia sempre insufficiente. ☀





**F**ILA VAI PARA A AV. PAULISTA - Com mais de 150 mil inscritos e uma lista de outros 150 mil na "fila da cidadania", consulado de São Paulo ganha nova estrutura e promete melhorar atendimento. - Em rápida cerimônia realizada no andar térreo do edifício número 1963 da Avenida Paulista, foi inaugurada dia 6 de outubro, às 9h30min, a nova sede do Consulado Geral da Itália em São Paulo - o mais importante de toda a América Latina. O ato foi comandado pelo cônsul Gian Luca Bertinetto, tendo ao lado o sub-secretário de Estado Giampaolo Bettamio, do Ministério das Relações Exteriores, que veio especialmente para prestigiar o acontecimento. Na presença das mais expressivas lideranças da comunidade italiana do Estado, Bertinetto assegurou que a nova sede é apenas um "passo importante" na pretendida melhoria geral dos serviços prestados à comunidade. No mesmo prédio deverá funcionar também, já a partir de novembro, o escritório do ICE - Instituto Italiano para o Comércio Exterior. O prédio, que até pouco tempo abrigava o BNL (Banca Nazionale del Lavoro), foi completamente reformado, incluindo a implantação de severas medidas de segurança. Uma delas - e que chama atenção logo na entrada - é um sistema de porta giratória igual ao que é utilizado para acesso a agências bancárias. Mal foram encerrados os discursos, mais de cem pessoas que aguardavam na fila desde cedo, tomaram lugar diante dos guichês de atendimento.

A antiga sede da Avenida Higienópolis

(atualmente fechada), após necessárias reformas, servirá ao Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, segundo assegurou na oportunidade o cônsul Bertinetto. O consulado geral de São Paulo tem jurisdição também sobre os Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Acre e Rondônia. Além dos cerca de 150 mil inscritos, tem na "fila da cidadania" cerca de 18 mil pedidos (dos 21.293 pedidos relacionados na Internet, atendeu 3.500, correspondendo a protocolos de março de 2002). Os pedidos representariam outros 150 mil interessados. O objetivo agora, segundo acentua Bertinetto, é melhorar o serviço de atendimento ao público, que está sendo desestimulado a comparecer pessoalmente na sede consular. Muitos serviços passarão a ser prestados pela Internet ou pelos Correios. "Estamos empenhados - afirmou o cônsul em nota expedida logo após a inauguração - numa profunda reorganização de nosso serviço". Além de evitar visitas pessoais desnecessárias à sede consular, a ordem é atender mais rapidamente quem ali comparece. Principalmente na fase de mudança, a colaboração é necessária, observa Bertinetto. Ele pede aos interessados que, antes de ir ao consulado, leiam atentamente as instruções fornecidas no site <http://www.italconsul.org.br/> e "tragam sempre a prova do pagamento das taxas consulares (mediante o boleto bancário que pode ser impresso a partir do próprio site) e toda a documentação necessária". O cônsul faz votos que os "concidadãos dessa circunscrição possam perceber rapidamente que alguma coisa está melhorando", embora acentue que o pessoal continua insuficiente. ☼



Fotos DePeron

• **Aspetti del piano terra della nuova sede consolare di San Paolo, dove ci sono gli sportelli al pubblico: più comodità nell'attesa. Nelle foto sotto, la fila di ingresso davanti alle porte girevoli con controllo elettronico e metal detector.**

• **Aspecto do andar térreo da nova sede consular de São Paulo, onde ficam os guichês de atendimento: mais conforto na espera. Nas fotos de baixo, a fila de entrada diante dos portões giratórios com controle eletrônico e detector de metais.**





Fotos DePeron

- *Aspetti della solenne apertura dell'Assemblea Continentale per l'America del Sud del CGIE..*
- *Aspecto da solenidade de abertura da Assembléia Continental para a América do Sul do CGIE.*

## Manovre Continentali

L'Assemblea Continentale del CGIE per l'America del Sud discute temi importanti ma rimangono in primo piano le manovre politiche, essendoci in vista le prossime elezioni.

Nel programma c'erano temi pomposi come "proposte programmatiche dell'America Latina per la Conferenza Stato-Regioni-Province autonome-CGIE", prevista a Roma, alla fine di novembre; riunificazione dei processi di riconoscimento della cittadinanza italiana; la politica culturale, scientifica e tecnologica italiana per l'America Latina; formazione professionale per piccole e medie imprese; conseguenze giuridiche delle divergenze tra le liste consolari e quelle del Ministero degli Interni, tra gli altri. Ma ciò che è pre-

valso nell'Assemblea Continentale del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, tenutasi a San Paolo (dal 6 all'8 ottobre) è stata proprio la politica. I delegati, per la loro maggior parte, erano più interessati a sapere quello che succedeva nelle riunioni parallele, anche a notte inoltrata, dove il tema preferito era l'articolazione dei gruppi e delle forze, essendoci in vista le elezioni parlamentari previste per il prossimo anno. Sono state anche il punto centrale del discorso di apertura del sotto-segretario di Stato del Ministero degli Affari Esteri, Gianpa-

lo Bettamio che, a lato dell'ex-consule di Curitiba, Mario Trampetti (ora capo del I gabinetto - DGIE-PM, a Roma) ha cercato di dissipare i dubbi sulla partecipazione degli italiani all'estero.

Insufficiente nell'aspetto organizzativo, l'incontro è stato, comunque, un'ottima opportunità per accordi politici finanziati dalle casse pubbliche italiane che dovranno, tra non molto, sostenere i 12 deputati ed i 6 senatori eletti dalle Circoscrizioni Estero. È per la conquista di uno di questi posti che la stagione di caccia ai voti è già aperta. ☀

- *In parallelo alla Conferenza del CGIE per l'America Latina, si è realizzata a San Paolo una riunione di InterComites Brasile. Con l'ambasciatore Michele Valensise ed i rappresentanti del Ministero degli Interni, i presidenti dei 6 Comites hanno discusso di problemi comuni, inclusa la cronica mancanza di risorse.*

• *Paralelamente à Conferência do CGIE para a América Latina, foi realizada em SP uma reunião do Intercomites do Brasil. Com o embaixador Michele Valensise e representantes do Ministério do Exterior, os presidentes dos 6 Comites discutiram problemas comuns, incluindo a crônica falta de recursos.*

**A**RTICULAÇÕES CONTINENTAIS - *Assembléia Continental do CGIE para a América do Sul debate temas importantes, mas articulações políticas visando as próximas eleições ficam em primeiro plano.* - *Do programa constavam assuntos pomposos como "propostas da América Latina para a Conferência Estado-Regiões-Provincias autônomas-CGIE", prevista para Roma, no final de novembro; unificação dos processos para o reconhecimento da cidadania italiana; a política cultural, científica e tecnológica italiana para a América Latina; formação profissional para pequenas e médias empresas; conseqüências jurídicas das divergências entre os registros consulares e aqueles do Ministério do Interior, entre outros. Mas o que prevaleceu na Assembléia Continental do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, realizado em São Paulo (6 a 8 de outubro) foi, mesmo, a política. Os delegados, em sua maioria, estavam mais interessados em saber o que acontecia nas reuniões paralelas, algumas madrugada a dentro, onde o tema predileto era a articulação de chapas e forças com vistas as eleições parlamentares previstas para o ano que vem. Elas foram, também, o ponto central do discurso de abertura do sub-secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores, Gianpaolo Bettamio, que, ao lado do ex-cônsul de Curitiba, Mario Trampetti (agora chefe do Escritório I - DGIEPM, em Roma) procurou dissipar dúvidas sobre a participação dos italianos no exterior. Fraco em sua organização, o encontro foi, entretanto, uma excelente oportunidade para costuras políticas financiadas pelos cofres públicos italianos que deverão de sustentar brevemente, também, os 12 deputados e seis senadores eleitos pela Circunscrição do Exterior. É em busca de uma dessas vagas que a temporada de caça aos votos já está aberta.* ☀





## ▣ REVOADA VÊNETA I - O

governador Germano Rigotto (foto) cancelou sua viagem a Veneza, neste novembro, onde presidiria uma delegação gaúcha em visita comemorativa aos 130 anos da imigração italiana. “O momento político nacional e o quadro econômico estadual - escreveu Rigotto ao presidente do governo vêneta, Giancarlo Galan - recomendam a minha permanência no Estado”.

▣ **REVOADA VÊNETA II** - Em função da desistência de Rigotto, ninguém confirmava, quando fechamos esta edição, se Galan vem ao Brasil ou não. Certa, entretanto, era a presença do secretário para assuntos da imigração, Oscar de Bona (foto). Dia 19 de novembro ele deverá estar em Serafina Corrêa, para o IX Encontro dos

Programadores de Rádio do Talian do Brasil e V Encontro dos Meios de Comunicação Italianos no Brasil.

▣ **REVOADA VÊNETA III** - Será dias 20 e 21 de novembro, no Rio Grande do Sul, a reunião da Consulta Vêneta, órgão subordinado ao governo da Região do Vêneta, que recentemente aprovou a concessão de quase 150 mil euros a projetos destinados ao Uruguai e ao Brasil (Federação das Associações Vênetas do Estado de São Paulo).

▣ **PENSADORES TALIAN** - Dia 18 de novembro, também em Serafina Corrêa, acontecerá o Seminário dos Pensadores do Talian. Promoção da Fibra (Federação das associações Ítalo-Brasileiras do Rio Grande do Sul), o evento terá uma confraterni-

zação festiva e jantar com apresentação do *Coro Oltrepave*, de Vigo de Cadore – Belluno-Itália.

▣ **ENCONTRO FEIBEMO** - A Feibemo - Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio-Oeste de Santa Catarina) realizou, o IV Encontro da Cultura Italiana. O evento aconteceu, dias 1 e 3 de outubro, na cidade de Luzerna. A Feibemo é presidida pelo professor Aliduiño Zanella e teve apoio em Maria Gilda, presidente da *Associazione Triveneta di Luzerna*.

▣ **CALABRESES** - Lançado dia 29 de setembro, na sede da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, o livro: “Calabasil – A História dos Calabreses em São Paulo”, de autoria de Emilia Cairo (Presidente do *Circolo Sociale Calabrese di San Paolo* - [emiliacairo@uol.com.br](mailto:emiliacairo@uol.com.br)) e Luiz Antonio Grieco (Secretário da Cultura da GLESP). O evento, segundo os promotores, é “importante marco na história das relações

▣ **CENTENÁRIO** - O Legislativo de Concórdia-SC prestou, dia 15 de outubro, homenagem aos irmãos Floriano Francisco Anater (foto) e Angelo Anater, filhos do casal de imigrantes Pedro Anater e Antonina Sansão Anater. A data marcou o centenário de nascimento dos dois irmãos que se dedicaram à causa educacional e emprestam nome à estrada que liga a comunidade de Oito de Maio ao distrito de Presidente Kennedy.



▣ **HOMENAGEM** - Sergio Endrigo (15.06.1933 / 07.10.2005) foi um dos artistas italianos de maior contato com o Brasil. Em sua autobiografia, ele afirma: “*amo molto quel Paese, la sua filosofia di vita, la saudade...*”. O Brasil foi também um dos Países em

que ele mais vezes esteve - a última em 2000. Sua morte, aos 72 anos, deverá apressar o projeto de reedição de todas as suas canções - uma longa carreira que começou por volta de 1959. Endrigo era natural de Pola, capital da Istria, hoje pertencente à Cro-

## IO CHE AMO SOLO TE

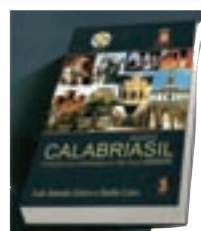
*C'è gente che ha avuto mille cose  
Tutto il bene, tutto il male del mondo  
Io ho avuto solo te  
E non ti perderò, non ti lascerò  
Per cercare nuove avventure*

*C'è gente che ama mille cose  
E si perde per le strade del mondo  
Io che amo solo te  
Io mi fermerò e ti regalerò  
Quel che resta della mia gioventù*

Testo e Musica: Endrigo - 1962

ácia. Depois de ter sido velado em Roma, no Campidoglio, seu corpo repousa em Terni, ao lado da esposa Maria Giulia Bartolucci, falecida há 11 anos e com quem teve a filha Cláudia em 1965. Sua canção de maior sucesso foi “Io che amo solo te”

▣ **ITALIANÍSSIMA** - A próxima viagem oficial do presidente Lula à Itália tem sabor especial para sua esposa, dona Marisa Letícia Rocco Casa Lula da Silva (foto). Pelo que a grande imprensa brasileira noticiou recentemente, ela agora tem *passaporto rosso*. Sua cidadania italiana *jure sanguinis* teria sido reconhecida pelo governo italiano, em ato recente. A dúvida colocada, entretanto, é se ela já estava na fila (em SP são cerca de 150 mil) ou gozou de favores especiais. ☀



culturais ítalo-brasileiras, pois é a primeira vez que se escreve um livro abordando a história dos calabreses em São Paulo”.

▣ **ESTRANGEIROS** - A partir de novembro, todos os cidadãos estrangeiros residentes no Brasil deverão renovar a Carteira de Identidade para Estrangeiros, segundo dispõe a lei 9.505, de 15 de outubro de 1977. Quem tiver além de 60 anos, entretanto, está dispensado da obrigação.



▣ **CALABRESES** - Luiz Delazari, Cid Vasquez, Walter Petruzzello Mirco Paccagnella e Ivanor Minatti - todos de Curitiba - com Egídio Pistore e Gianni Lazzari (E) e Oscar De Bona (centro), secretário para assuntos da imigração do governo Vêneta, em Veneza, dia 15 de setembro. Dentre os assuntos tratados, a Casa d'Italia em Curitiba-PR.



## DESPACHANTES BRASILIANI IN ITALIA

### Piccola industria delle cittadinanze o mafia pesante?

Credo opportuno intervenire con un documento pubblico indirizzato ai nuovi e agli ex colleghi del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero relativo alla ricostruzione delle cittadinanze italiane fatte direttamente presso i Comuni in Italia.

Mi limito ai dati obiettivi evitando di scivolare in polemiche con qualche ex collega, in modo da presentare una visione reale su fatti che sono gravi. Se scrivendo il testo mi scapperà qualche commento, vi chiedo di non considerarlo fondamentale.

Alcune premesse:

#### 1. Stato civile in Brasile

In Italia, in Argentina e in tanti altri paesi la **trascrizione** dei dati di stato civile del cittadino è fatta dall'Autorità Pubblica che poi emette un **certificato** con appropriato documento, quando richiesto.

In Brasile, al contrario, **trascrizione e certificazione** di atti di Stato Civile sono fatti da un **ente privato** (Cartorio). L'ente privato sta in piedi se qualcuno paga per mantenere il servizio. Fin qui, procediamo secondo una norma che, se stabilita dalla Legge del Paese, impone a chi la applica compiti e doveri di cui deve rispondere legalmente.

#### 2. Chi è il "despachante"

Come ho già scritto recentemente sulla stampa di emigrazione italiana, in certe località italiane, se il cittadino ha bisogno che la sua "pratica di patente" risalga in cima dal fondo della fila per disporre più rapidamente e, casualmente conosce un amico del funzionario incaricato della pratica, pagando qualcosa, l'operazione diventa possibile. Si compie tutto in segreto perché il tal di funzionario, se viene scoperto, viene dimesso.

In Brasile il "despachante" fa esattamente questo lavoro. Ce ne sono tanti in tutte le città e si fanno pubblicità diretta offrendo i propri servizi sulla stampa.

#### 3. La differenza

È evidente. Si paga casualmente e di nascosto da una parte. Si paga quasi alla luce del sole dall'altra.

Se ci sia una legge specifica brasiliana che concede questo potere ai "despachante", non è fondamentale. Può anche essere una "NORMA DI COSTUME". In Italia l'operazione è vietata in quanto è "NORMA DI MAL COSTUME". La procedura è la stessa in entrambi i casi. L'intermediario avvicina l'amico, corrono un po' di soldi, non interessa quanto, e la pratica viene accelerata.

**Prima osservazione:** Non mi risulta che un ufficio di "despachante" sia stato chiuso in Brasile.

**Seconda osservazione:** Quattro funzionari di stato civile del comune di Milano, che facevano cittadinanze italiane a favore di cittadini brasiliani, su intermediazione di qualche "despachante" trasferitosi là, sono stati esonerati in tronco dal servizio su specifica denuncia.

Veniamo al dunque. A partire da circa due anni e mezzo fa, si sono trasferiti in Italia in pianta stabile, avvocati e intermediari aprendo uffici di "despachante".

Con gli amici del CGIE guardiamo uno dei documenti che un "despachante" fa circolare pubblicamente per e-mail relativa alle informazioni circa il **costo dei servizi**. Si va

da 2.000 Euro fino al **servizio VIP** rapido (30/40 giorni) che costa la modica cifra di 5.000 Euro. È l'AGENZIA MEDIAZIONE CAVALLLO".

Il Cescon è di una sfacciataggine spudorata come fosse in Brasile. Si sente forte perché ha guadagnato, sembra, quanto basta per aprire un'agenzia immobiliare.

Il "despachante" funziona perché offre una parte dei propri proventi al funzionario. La legge lo proibisce in entrambi i paesi. La grossa differenza è nell'applicazione, cioè, sulle conseguenze in quanto la "parte borbónica" italiana nel tempo si è stemperata. In Brasile permane.

Guardiamo un altro documento in cui uno dei Consiglieri del CGIE in Brasile ci dice che si tratta di una "**piccola industria dell'ospitalità di umili lavoratori giunti dal Brasile che arrotondano le loro magre entrate aiutando i connazionali a ottenere la residenza nei rispettivi Comuni, mediante la sottoscrizione di una dichiarazione di ospitalità. I nuovi arrivati permangono qualche settimana nelle case degli ospitanti e dopo aver ottenuto l'iscrizione anagrafica e, quindi, di permesso di soggiorno in attesa di cittadinanza lasciano il posto ad altri.**"

Una limpida operazione sociale di solidarietà. Il popolo brasiliano, lo so bene, è senz'altro uno dei più ospitali.

Superata l'emozione deamicisiana, diventa opportuno mettere in evidenza come una "**piccola Industria**" ha prodotto, negli ultimi due anni, circa 15-20 milioni di Euro in un solo Consolato italiano in Brasile (ce ne sono poi altri cinque...). Nuovamente ci aiuta il riferire la sintesi del testo delle registrazioni fatte da un cittadino in Brasile con un "**umile lavoratore**" giunto in Italia dal Brasile. Il testo integrale, assieme a quelli di altri "poveri" sarà consegnato alla Procura della Repubblica Italiana accompagnato da regolare denuncia.

Vi si dice "**devi arrivare in Italia con tutti i documenti pronti. Me li consegnerò quando vengo a prenderti all'aeroporto. Per 40/50 giorni devi risiedere nella città che ti dirò. L'affitto dell'appartamento è di 250 Euro al mese. Al resto provvedo io. Per tutta la pratica devi pagare la somma di Euro 2.500. Depositi una parte subito, una seconda quando arrivi in Italia e una terza dopo un mese, sul conto bancario che ti invio per e-mail**".

Sono stati traslasciati i nomi delle parti e qualche dato per evidenti ragioni di riservatezza per l'inchiesta della Procura Italiana.

A domanda sui tempi "**circa 90/120 giorni e la pratica è pronta**". Ad altra domanda sulle garanzie di buon fine dell'iniziativa. "**Io seguo 300 clienti**".

**Un conto rapido 300 x 2.500 = 750.000 Euro.** C'è da sperare che i tempi non siano più lunghi di 6 mesi perché i soldi diventano pochi. Indubbiamente è un "modesto lavoratore" che "arrotonda bene le sue magre en-

trate" con 100/200 mila Euro al mese!

Non è l'unico visto che, dati ufficiali alla mano, in uno dei sei Consolati del Brasile in due anni sono arrivate circa 5.000 pratiche dai Comuni. La "piccola industria" ha prodotto introiti per circa 15/20 milioni di Euro e "fa già invidia a qualche altra multinazionale di affari di dubbia liceità".

Se facciamo un conto elementare su questo esempio, siamo in grado di capire perché c'è un 70/80% delle 5.000 cittadinanze (sono dati ufficiali di un Consolato) che sono state concesse in circa 10 località.

Il collega del CGIE Brasile, che senz'altro ha delle buone informazioni sugli "umili lavoratori" ci dice che le località sono di più. È probabilmente vero perché tornando ad una conversazione telefonica recente un "despachante" che sta in Italia, ci si dice che "**le cose sono diventate difficili. Ci sono tanti piccoli intermediari dappertutto. Nel Consolato di San Paolo prima si convalidavano anche le carte del Bangladesh...**" (Sic!).

Cosa ci dice il Consigliere CGIE Brasile? I casi sopra, come altri che andranno in Procura, sono attività tipica di "despachante". Se si fa o si faceva in 10 città, questo succede perché il "despachante", come in Brasile, offre qualcosa ai funzionari del Comune (vedi il caso di Milano).

È interessante la "**dichiarazione di ospitalità**" citata dal Consigliere CGIE Brasile che con particolare dovizia di dati spiega le cose. In Italia come in Brasile l'ospitalità è sacra. Solo che "**non si paga**". In questo caso, invece, si paga da 200 Euro in su al mese, come informa l'annuncio di cui sopra. E solo così si ottiene la famosa "**dichiarazione di ospitalità**", come ci dice l'altro "lavoratore" non più umile perché vediamo che guadagna bene.

Un dubbio: L'"umile lavoratore" che ha 300 clienti, cosa fa? Affitta e subaffitta? O affitta qualcosa che già è riuscito a comprare? Senz'altro è bravo! Viene in mente una canzone della Vanoni, quella di un albergo a ore che finisce con qualcuno che alla mattina trovano morto nel letto. Era il solito "postribolo" a pagamento.

Adesso, dopo i "viados" stiamo esportando in Italia il "postribolo" delle cittadinanze. L'inventiva ed il genio italiano sono unici nel mondo e nascono sia dentro che fuori dalla penisola.

Qualcuno alla fine può anche morire. Infatti, prendiamo un caso di cittadinanza presso il Comune di Peschiera del Garda (è tra le 10 famose località assieme a Belluno, Treviso, Verona, Milano, Cremona...). Troviamo la tal di B.C (cognome) R. (nome) nata il xx/07/1977 in Brasile colà residente che, dopo 9 mesi, pur avendo depositato sul Banco do Brasil, Conto 040715... (mancano tre cifre) a nome di A.T.T., in data 08/12/2004 la somma di 2.500 Euro è in attesa della sua cittadinanza.

Tutti questi assieme ad altri fanno parte di casi su cui la Procura Italiana

farà il suo dovere.

Cari colleghi del CGIE, in un preciso punto all'ordine del giorno dovete discutere la Circolare Ministeriale che, purtroppo, in Brasile, ha prodotto "**l'industria dei despachantes**" esportata in Italia.

Almeno tre dei quattro colleghi brasiliani sostengono che la Circolare ci voleva e va bene, uno perché fa le traduzioni di cittadinanza e sembra l'avvocato difensore degli "umili lavoratori", uno perché responsabile di un Patronato che fa le cittadinanze, un terzo perché deve difendere i giovani o una alleanza elettorale.

Qualche domanda che faccio ai Consiglieri CGIE d'America Latina, dopo 13 anni di Comitato di Presidenza: **Per le nostre Comunità all'Estero il diritto è di tutti o solo di quelli che pagano?**

In Italia "**la legge è uguale per tutti**".

Vogliamo dare un colpo a questa "mafia" o essere corrotti? Per me è un preciso dovere etico del CGIE dell'America Latina.

La Procura della Repubblica ha già tagliato 6/7 anni fa, l'illecito dei calciatori ma non abbiamo bisogno che le cose siano regolari solo perché interviene la magistratura.

La guardia di Finanza può pure andare a verificare la posizione di tutti questi "umili lavoratori" che senz'altro vivono di "stenti ufficiali" ma, aiutando sottobanco i funzionari dei Comuni, forse non hanno i soldi per pagare le tasse o iscriversi alla "Camera di Commercio..."

Qualche domanda ai Consiglieri CGIE del Brasile: **Questi "illeciti" sono stati segnalati a Voi e al CGIE prima della riunione di Luglio. Cos'avete prodotto è la domanda che la Comunità Italiana in Brasile Vi fa.**

Risposta "Una dichiarazione a Roma e la messa all'ordine del giorno del tema relativo alla Circolare" famosa.

**Sostenete che l'applicazione di un diritto è in base ai soldi che si pagano o che occorre lavorare perché sia uguale per tutti, con soldi o senza soldi? Ai di là dei Vostri interessi privati, che sono legittimi, siete d'accordo che la "mafia delle cittadinanze" deve essere estirpata? O piuttosto pensate al "jeitinho brasileiro"?**

**I pesci piccoli e quelli grossi commettono lo stesso illecito o nuovamente si devono valutare per il peso?**

Una domanda agli altri Patronati italiani di San Paolo perché ad Antonio Laspro la domanda è già stata fatta sopra come Consigliere CGIE: Siete senz'altro a conoscenza del problema. **Non ritenete opportuno anche da parte Vostra prendere posizione pubblicamente su un tema che tocca direttamente la Vostra attività e rispettabilità?**

La rappresentanza dei lavoratori italiani è sempre stata schierata su un fronte diverso da quello del "jeitinho".

Ci sono risposte etiche forti anche senza la Procura.

**Luigi Barindelli - Comitato di Presidenza CGIE dal 1991 al 2004**

Colombo - PR

## Allegorie che arrivano dai campi

In onore dello scopritore delle Americhe, il comune di Colombo, nella Grande Curitiba, manifesta la sua italianità.

**A**vrebbe dovuto essere la 16<sup>a</sup> ma, a causa di un'interruzione di quattro anni, è stata la 12<sup>a</sup> Festa del Vino a movimentare, nella seconda metà di agosto, il Comune di Colombo – ottava città del Paraná. Iniziativa del Comune, l'evento è anche servito per inaugurare un'altra volta il Bosco dell'Uva, completamente ristrutturato. Il Comune, che all'epoca chiamato Butiatumirim, nel 1878 accolse il primo gruppo di immigranti italiani provenienti da Morettes, contende oggi il titolo della maggiore colonia italiana del Paraná. Ha più di duecentomila abitanti. Oltre ad altri momenti culturali (danza, giochi, gastronomia e

concerti) ed alla 1<sup>a</sup> Corsa Rustica del Vino, la festa ha portato nelle vie della città una sfilata di carri allegorici (carrozze, calessi, micro-trattori, ecc.) vivacizzata dalla numerosa comunità rurale, in maggior parte formata da discendenti di immigranti italiani. Diciannove famiglie di produttori di uva e vino artigianale hanno esposto i loro prodotti a circa trentamila persone che sono andate al Parco. Colombo ha colto l'occasione per divulgare il suo "Circuito italiano" – un giro turistico – gastronomico che include circa 50 imprese che, dal 1999, secondo il comune, hanno ricevuto circa 127 mila persone. Per il prossimo anno rinasce anche la festa dell'uva. ☀

**A**LEGORIAS QUE VÊM DA ROÇA - Homenagem ao descobridor das Américas, o município de Colombo, na grande Curitiba, desfila sua italianidade - Deveria ter sido a 16<sup>a</sup>, mas devido a uma paralisação de quatro anos, foi a 12<sup>a</sup> Festa do Vinho a movimentar, na segunda metade de agosto, o Município de Colombo - a oitava cidade do Paraná. Iniciativa do Município, o evento serviu também para marcar a re-inauguração do Bosque da Uva, completamente remodelado. O município, que com o nome de Butiatumirim, em 1878 acolheu o primeiro grupo de imigrantes italianos vindos de Morretes, disputa hoje o título da maior colônia italiana do Paraná. Tem mais de 200 mil habitantes. Além de outras promoções na área cultural (dan-

ças, jogos, gastronomia e shows musicais), e da 1<sup>a</sup> Corrida Rústica do Vinho, a festa trouxe para as ruas centrais da cidade um desfile de carros alegóricos (carroças, charretes, micro-tratores, etc) protagonizado pela ainda forte comunidade rural, formada preponderantemente por descendentes de imigrantes italianos. Dezenove famílias de produtores de uva e vinho artesanal expuseram seus produtos a cerca de 30 mil pessoas que passaram pelo parque. Colombo aproveitou o momento para divulgar seu "Circuito Italiano" - um roteiro turístico-gastronômico que engloba em torno de 50 empreendimentos que, desde 1999, segundo a Prefeitura, receberam cerca de 127 mil pessoas. Para o ano que vem, renasce também a festa da uva. ☀



Foto Dep. de Cultura



Foto DaPeron



• *Membri del gruppo folcloristico di Colombo ed aspetti della sfilata per le strade della città nella chiusura della 12<sup>a</sup> Festa del Vino.*

• *Integrantes do grupo folclórico de Colombo e aspectos do desfile pelas ruas da cidade no encerramento da 12<sup>a</sup> Festa do Vinho.*

Foto Dep. de Cultura





Fotos C. Piacentini

## Ritorno dove tutto iniziò

Leonilda Sorgi Leite, di Londrina-PR, visita Bevagna, cittadina umbra dove, nel lontano 1897, nacque suo papà

di Claudio Piacentini

**E**ra l'anno 1901 quando Paolo Sorci (trasformato in Sorci dai funzionari dell'immigrazione brasiliana dell'epoca), con quattro anni, insieme ai suoi genitori Angelo e Rosa ed i fratelli, fece quel lungo viaggio di speranza comune a tanti altri che condividevano la fame o i sogni di quell'epoca difficile e sacrificata di storia d'Italia. Tanti figli di un'Italia ancora molto contadina che varcarono l'oceano per "fare il Brasile". Per pagare il sospirato viaggio, Angelo si imbarcò come cuoco.

I primi anni in terra brasiliana non furono facili ma, come per tanti altri, famiglia, lavoro, fede e dedizione permisero loro di crescere e sistemarsi.

Paolo crebbe nello Stato di San Paolo per poi, adulto e facoltoso, trasferirsi nelle nuove terre da popolare nel Nord del Paraná con sua moglie,

Antonia Sartorelli, con la quale ebbe 14 figli (dei quali 3 morirono dopo poco essere nati). Basi solide in Brasile e l'Italia sempre più un lontano ricordo.

Ma i giorni del sospirato ritorno si sono ora materializzati. Leonilda, la più giovane dei figli di Paolo e Antonia, è tornata, ha visitato la città di origine del padre (Bevagna, Umbria) e visto la casa dove tutto cominciò (in frazione Limigiano). L'emozione è stata grande anche perché con lei c'era Rosângela, sua figlia e Clara, sua nipote (e pronipote di Paolo e Antonia) che, quattro generazioni dopo, vede i Sorgi ritornare dove tutto iniziò più di cento anni fa, con una componente della famiglia di nuovo nata nella penisola.

Alla domanda "Quali sensazioni al camminare negli stessi posti dove aveva camminato il papà?" la Sig.ra Leonilda si emoziona e dice: "Il mio legame con papà era forte. Della sua prematura morte, lui aveva solo 63

anni quando morì ed io, la più giovane dei figli, solo 18, forse non me ne sono mai fatta una ragione. Il ricordo che ho di lui è di un uomo totalmente dedicato alla sua famiglia ed al prossimo. Ancora oggi a Londrina in molti si ricordano di lui e sempre

come un benefattore. Andare dove era nato è stato come avvicinarmi ancora di più a lui, luoghi nei quali, forse, anche lui avrebbe voluto ritornare. Lui non lo fece ma i miei occhi hanno rivisto Bevagna anche per lui". Ma alla domanda: "Quale la sua impressione degli italiani d'Italia?", Leonilda storce il naso e, senza nascondere una grande delusione, dice: "Quegli italiani, gli italiani di cui noi abbiamo questo grande ricordo non esistono più. L'Italia credo sarebbe irrecognoscibile per i nostri avi che la lasciarono un secolo fa. E non per le infrastrutture, per i grandi mutamenti, ma per le persone. Il consumismo, l'arrivismo, la maleducazione la fanno da padrone. Forse nell'entroterra si può incontrare ancora quel calore ben caratteristico di noi italo-brasiliani, ma ciò è sempre più raro. Peccato." Ma aggiunge anche che "L'Italia è comunque anche un bellissimo luogo da visitare, storia, cultura, culinaria, paesaggi bellissimi e, sicuramente, visitandola con persone del luogo aiuta a scoprire tanti piccoli dettagli che sfuggirebbero al cosiddetto turista mordi e fuggi. Spero presto di tornarci, in fin dei conti è lì che mia figlia e mia nipote vivono, oltre a mio genero, ovviamente".

Ora Leonilda, felice per avere visto la città dove suo padre era nato e triste di lasciare la figlia e la nipote a Roma, ritorna nella sua Londrina-PR, per ricongiungersi al marito Jurandir e l'altro figlio, Jurandir Filho. ✨

• *In alto, Leonilda in Frazione Limigiano e, a destra, con Rosângela e Clara in giro per Bevagna. Nell'altra pagina: tre generazioni nella terra natale del patriarca.*

• *Na foto de cima: Leonilda em Limigiano e, à direita, com Rosângela e Clara num passeio por Bevagna. Na outra página: três gerações na terra natal do patriarca.*



**A VOLTA PARA ONDE TUDO COMEÇOU** - Leonilda Sorgi Leite, de Londrina-PR, visita Bevagna, cidadezinha da Úmbria onde, no distante 1897, nasceu seu pai. - Era o ano de 1901 quando Paolo Sorci (transformado em Sorgi pelos funcionários da imigração brasileira da época), com quatro anos, juntamente com seus pais Angelo e Rosa e os irmãos, realizou aquela longa viagem de esperança comum a tantos outros que dividiam a fome e os sonhos na difícil e cheia de sacrifícios da história italiana. Muitos filhos de uma Itália ainda camponesa que atravessaram o oceano para "fazer o Brasil". Para pagar a sonhada viagem, Angelo embarcou como cozinheiro.

Os primeiros anos no Brasil não foram fáceis, mas como, para tantos outros, família, trabalho, fé e dedicação fizeram com que eles crescessem e se estabelecessem.

Paolo acreditou no Estado de São Paulo para, depois, já adulto, transferir-se para as novas terras a serem povoadas no Norte do Paraná com sua mulher, Antonia Sartorelli, com quem teve 14 filhos (3 dos quais morreram logo após o nascimento). Com bases sólidas no Brasil, a Itália tornou-se cada vez mais uma distante lembrança.

Mas, enfim, os dias do sonhado retorno se materializaram. Leonilda, a mais nova dos filhos de Paolo e Antonia, voltou, visitou a cidade de origem de seu pai (Bevagna, na Úmbria) e viu a casa onde tudo começou, (no bairro Limigiano). A emoção foi grande também porque ali estava Rosângela, sua filha, e Clara, sua neta (e bisneta de Paolo e Antonia) que, quatro gerações depois, ve os Sorgi voltarem onde tudo teve início há mais de cem anos, com uma integrante da família novamente nascida na Península.

À pergunta sobre "que sensações senti ao caminhar pelos mesmos lugares on-

de tinha andado seu pai", Leonilda se emociona e diz: "Minha ligação com papai era forte. De sua prematura morte - ele tinha apenas 63 anos quando morreu e eu, a mais jovem dos filhos, apenas 18 - talvez não tenha nunca encontrado os motivos. A lembrança que tenho dele é a de um homem totalmente dedicado à sua família e ao próximo. Ainda hoje em Londrina muitos se lembram dele e sempre como um benfeitor. Caminhar por onde ele nasceu, lugares aos quais, talvez, também ele teria tido vontade de voltar; foi como me aproximar ainda mais dele. Ele não voltou, mas meus olhos percorreram Bevagna também por ele". Mas à pergunta sobre "quais suas impressões sobre os italianos da Itália", Leonilda torce o nariz e, sem esconder uma grande desilusão, afirma: "Aqueles italianos, os italianos dos quais nós temos uma grande lembrança, não existem mais. A Itália, acredito, seria irreconhecível para os nossos avós que a deixaram há um século. E não devido à infra-estrutura, às grandes mudanças, mas devido às pessoas. O consumismo, o arrivismo, a má-educação os dominou. Talvez no interior se possa encontrar ainda aquele calor bem característico nosso, de italo-brasileiros, mas isto é cada vez mais raro. Uma pena"

Mas acrescenta também que "a Itália é de qualquer forma um lugar muito bonito para visitar; história, cultura, culinária, paisagens belíssimas e, seguramente, visitando-a com pessoas do lugar é melhor para descobrir tantos pequenos detalhes que passariam despercebidos do turista ocasional. Espero voltar em breve, pois enfim é ali que minha filha e minha netinha vivem, além de meu genro, naturalmente.

Agora, Leonilda, feliz por ter visto a cidade onde seu pai nasceu, e triste por deixar a filha e a netinha em Roma, volta para a sua Londrina-PR, para encontrar-se com o marido Jurandir e o outro filho, Jurandir Filho. ☀



## Caxias do Sul - RS

# Grupo Sul Paion lança novo CD e faz sucesso na Itália



O grupo **Sul Paion**, de Caxias do Sul, que lançou em julho seu terceiro CD, acaba de voltar de um giro (8 a 20 de setembro) pela Itália. Convidado pelo prefeito de Riese Pio X (Província de Treviso) para participar da 14ª edição do Palio dei Mussi, o grupo realizou uma dezena de apresentações na região (Belluno, Bassano del Grappa, Conegliano, Vittorio Veneto e Treviso) e aproveitou para passear também em Veneza. O grupo (três metais, gaita, teclado, guitarra, contrabaixo, bateria e seis vozes) é formado por dez músicos profissionais que se especializaram em animar bailes, noites italianas, filés e shows. O último CD do grupo reúne 15 músicas inéditas - composições de Sérgio Daminato (um italiano que vive em Muçum-RS desde os 20 anos e que também escreve cinema e teatro); Ivo Gaporin (ex-grupo Ricordi, de Flores da Cunha) e Ermilo Bergozza, de Caxias do Sul. Na sua maioria, as músicas são cantadas em dialeto vêneto, com exceção de **Giro Tondo**; **La Barca in Oltremar** e **Presa ai Baci Miei** que são cantadas em italiano. O relações públicas do grupo (Sul Paion quer dizer literalmente "sobre o colchão de palha de milho") é Ladir Brandalise (sulpaion@terra.com.br)

• O grupo na Itália, a convite do Município de Riese Pio X (Treviso).





Fotos de Jaircel Bassi

• **La sfilata di chiusura nell'Avenida (Viale) Júlio Borella: dalla simulazione di un matrimonio alla rappresentazione dei valori domestici, di lavoro e divertimento la Settimana Italiana di Marau sottolinea la storia, valorizza la famiglia e coinvolge le nuove generazioni nella preservazione delle tradizioni.**



• **Desfile de encerramento na Avenida Júlio Borella: Da simulação de um casamento às demonstrações de valores domésticos, de trabalho e de diversão, a Semana Italiana de Marau sublinha a história, valoriza a família e envolve as novas gerações no discurso da preservação de tradições.**



**N**A TERRA DO VELHO CACIQUE - Homenagem a um cacique dos índios coroados morto em batalha contra os brancos em 1845, o município celebra a italianidade dos bravos imigrantes. - Como já vem acontecendo há anos, julho é o mês de celebrar a italianidade em Marau. Este município, fundado em 1954, por desmembramento de Passo Fundo e Guaporé, a Norte do Rio Grande do Sul, tem pouco mais de 30 mil habitantes, maioria descendente de imigrantes vênnetos, lombardos e trentinos, ali chegados a partir de 1904. Até pouco tempo sua gente se dedicava a atividades eminentemente agrícolas, fazendo jus à chamada "região da produção" do planalto médio, mas, segundo Clelia Ana Rigo Bortolini, da Associação Marauense de Cultura Italiana, atualmente a economia local é diversificada, destacando-se iniciativas empresariais nos setores da agroindústria, metal-mecânica, couros e construção, entre outros. A Semana Italiana de Marau é uma festa plural: envolve toda a comunidade, a começar pelas crianças matriculadas na rede pública, onde inclusive o cardápio da merenda escolar, baseado na culinária italiana, entra no programa. O lançamento da festa acontece numa comunidade do interior denominada Gramadinho, sempre com jantar típico muito concorrido. Depois, tudo é alegria até a semana terminar, com direito a desfiles, grupos corais, jogos (a mora não pode faltar) e um jeito Talian de falar. ✨

## Nella terra del vecchio Cacico

Nell'omaggio ad un cacico degli indiani "coroados" morto in battaglia contro i bianchi nel 1845, il comune celebra l'italianità dei coraggiosi immigranti.

Come già accade da anni, luglio è il mese delle celebrazioni dell'italianità a Marau. Questo comune, fondato nel 1954 dalla divisione tra Passo Fundo e Guaporé, al Nord del Rio Grande do Sul, ha poco più di trentamila abitanti, la maggior parte dei quali discendenti di immigranti veneti, lombardi e trentini, li arrivati dal 1904. Fino a poco tempo fa la sua popolazione si dedicava ad atti-

vità meramente agricole, facendola di diritto chiamare "zona della produzione" dell'altopiano di mezzo ma, secondo Clelia Ana Rigo Bortolini, dell'Associazione Marauense di Cultura Italiana, attualmente l'economia locale è diversificata, con rilevanti iniziative imprenditoriali nei settori dell'agroindustria, metalmeccanica, cuoio e costruzioni, tra le altre. La Settimana Italiana di Marau è una festa plurima: coinvolge tutta la co-

munità, cominciando dai bambini iscritti nella scuola pubblica, dove il menu della merenda scolastica, basato sulla cucina italiana, rientra nel programma. Il lancio della festa accade in una comunità dell'entroterra chiamata Gramadinho, con un cenone tipico molto disputato. Dopo di ciò, tutto è festa fino alla fine della settimana, con sfilate, cori, giochi (la morra non manca mai) ed il tipico Talian nel parlare. ✨



Fotos De Peron

# La Porchetta, un'altra volta

Già alla terza edizione, la festa dimostra che l'iniziativa è stata gradita dalla comunità (non solo italiana) di Guaramirim-SC.

**I**l salone è risultato quasi tutto rosso per la decisione presa dagli organizzatori: chi comprava un biglietto di ingresso riceveva una maglietta con il distintivo del Circolo Italiano cucito sul petto. Così, senza l'"uniforme" della festa sono rimasti solo gli invitati speciali, i membri della direzione ed il per-

sonale di servizio. La III festa della Porchetta ha ottenuto, così, un nuovo appeal che porta anche il necessario appoggio degli sponsor, capace di garantire la contrattazione di due bande in una unica notte (I Primi Tempi, di Joinville e Vecchio Scarpone di Rodeio). Il resto, tutto come sempre: un po' di folklore, patriotti-

simo italo-brasiliano, ricca gastronomia e, alla fine della cena, come sempre, la famosa asta della coda del suino per scegliere il padrino della festa. Tutto accompagnato da buon umore e molta unione della comunità locale, incluse alcune vicine come quelle di Joinville, Jaraguá do Sul, Corupá e Massaranduba. ☼

**L**A PORCHETTA, UN'ALTRA VOLTA - Já em terceira edição, festa mostra que iniciativa agradou a comunidade (não só italiana) de Guaramirim-SC. - O salão ficou quase todo vermelho com a estratégia adotada pelos organizadores: quem adquiria um ingresso ganhava uma camiseta com o distintivo do Círculo Italiano bordado no peito. Assim, sem o "uniforme" da festa ficaram apenas os convidados especiais, integrantes da diretoria e pessoal em serviço. A III Festa da Porchetta ganhou, assim, um novo apelo que também traduz o necessário apoio comercial, capaz de garantir a contratação de duas bandas numa única noite (I Primi Tempi, de Joinville e Vecchio Scarpone, de Rodeio). De resto, tudo igual: um pouco de folklore, outro de civismo italo-brasileiro, outro de farta gastronomia e, ao final da janta, como sempre, o famoso leilão da rabada de um suíno para escolher o padrino da festa. Tudo bem regado com bom humor e muita confraternização da comunidade local, incluindo algumas vizinhas como Joinville, Jaraguá do Sul, Corupá e Massaranduba. ☼





Fotos DePeron

RODEIO - SC

## La 1ª Magnalonga della Sagra

Per ravvivare la festa della Sagra, la comunità di Rodeio-SC si inventa la “Magnalonga”, dove l’allegria di mangiare ha un programma ed un percorso.

**N**on è esattamente un’innovazione. L’idea, copiata dall’Italia, è stata adattata dai promotori della Sagra in cerca di novità. Tutto ha funzionato bene, benché il numero degli iscritti fosse esiguo, ossia non ha superato i 130 partecipanti. La “Magnalonga”, che ha sostituito le tradizionali sfilate allegoriche, ha il vantaggio di aggiungere un tour gastronomico lungo un percorso programmato, dove sono incluse spe-

cialità della cucina italiana a cominciare dalla colazione, alle 10 di mattina, bagnata a “dolcetto”, seguita da altri piatti all’ora di pranzo, cominciando con un brodo di gallina nella casa di campagna di alcune personalità locali e continuata in una grande mangiata di pasta asciutta verso le 14. Bicchiere di vino sempre in mano, per animare i canti, applaudire le soste del gioco (morra, per esempio), cori o gli “invidiosi” della “Cialonga”. I dirigen-

ti del Circolo Trentino di Rodeio, capitanati da Bernardete Maria Zircke, ringraziano del successo dell’innovazione ed il bel tempo (che è durato lo stretto necessario). L’anno prossimo ci saranno più cose ancora, come già si annunciava in giro. E la sagra, che dal 23 settembre al 2 ottobre ha vissuto la sua 17ª edizione con un ampio programma culturale commemorativo dei 130 anni dell’immigrazione italiana, non sarà mai più la stessa. ✨

**A** 1ª MAGNALONGA DA SAGRA - Para reanimar a festa da Sagra, comunidade de Rodeio-SC inventa a “Magnalonga”, onde a alegria de comer tem programa e percurso. Não se trata propriamente de uma inovação. A idéia, copiada da Itália, foi adaptada pelos promotores da Sagra em busca de novidades. Deu certo, apesar do pequeno número de inscritos, que não passou de 130. A “Magnalonga”, que substitui os tradicionais desfiles alegóricos, tem a vantagem de acrescentar um roteiro gastronômico ao longo de um caminho programado, onde entram especiarias da cozinha italiana a partir do café da manhã, às 10 horas, regado a dolcetto, seguido de outros pratos já na hora do almoço, que começam com brodo ralo no rancho de alguma personalidade local e terminam numa farta macarronada por volta das 14 horas. Copo de vinho sempre à mão, para animar cantorias, aplaudir estações de jogos (mora, por exemplo), grupos de cantos ou os “invejados” da “Tchucalonga”. Os diretores do Circolo Trentino de Rodeio, capitaneados por Bernardete Maria Zircke, agradecem o sucesso da inovação e o bom tempo (que durou exatamente o necessário). Ano que vem tem mais, já se anunciava estrada a fora. E a Sagra, que de 23 de setembro a dois de outubro viveu sua 17ª edição com extenso programa cultural comemorativo aos 130 da imigração italiana, nunca mais será a mesma. ✨





• Nella pagina a sinistra: una posa particolare sulla scale della chiesa madre di São Francisco; nelle foto in alto, momenti dell'apertura della sagra e la partenza dei partecipanti alla Magnalonga che vanno per la città cantando, mangiando e scherzando, sempre accompagnati dalla "Caretela del Vin".

• Na página à esquerda: pose especial nas escadarias da igreja matriz de São Francisco; nas fotos de cima, cenas da abertura da Sagra e a largada dos participantes da Magnalonga que seguem pela cidade cantando, comendo e brincando, sempre acompanhados da "Caretela del Vin".



Fotos DePeron





Foto

▲ NOTTE DI RICONOSCIMENTI – Su proposta dell'assessore Tito Zeglin (foto a destra, in basso), la Camera Municipale di Curitiba ha concesso il titolo di Cittadino Onorario all'arcivescovo metropolitano don Moacyr José Vitti. La solenne consegna del riconoscimento è avvenuta in una sessione speciale il 23 settembre. Oltre alle autorità ecclesiastiche e politiche, erano presenti personaggi della comunità trentina di Curitiba (foto a sinistra, in basso) della quale il leader religioso è presidente ad onorem.





Fotos DePeron



▲ **NOTTE TIM** – In una sola notte (28 settembre), patrocinata dalla Tim, si sono tenute la partenza dell'ex-console generale a Curitiba, Mario Trampetti, e la presentazione del suo sostituto, il diplomatico Riccardo Battisti (foto più grande, a sinistra). L'evento è stato realizzato nella sede della Società Giuseppe Garibaldi, con la partecipazione dei più importanti leader della comunità italiana del Paraná e Santa Catarina. Mentre Trampetti ha in particolare ringraziato la dedizione dei funzionari del consolato, Battisti ha promesso tutti gli sforzi per dare continuità al lavoro del suo predecessore. Nella foto a sinistra, in basso, il nuovo console, che ha assunto le sue funzioni verso la metà di settembre, è circondato dal segretario della Giustizia e Cittadinanza del governo dello Stato, Aldo José Parcianello (s), e dal presidente dell'Assemblea Legislativa del Paraná, deputato Hermas Eurides Brandão.



# Grupos de Dança Piccola Italia e Cuore d'Italia

• CAMPO LARGO E SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

A homenagem desta edição da revista *INSIEME* vai para dois grupos folclóricos da Região Metropolitana de Curitiba-PR: o Piccola Italia, de Rondinha (Campo Largo) e o Cuore d'Italia, da Colônia Mergulhão, no interior do município de São José dos Pinhais. O primeiro foi fundado em 1991 pelo padre Giovaani Tranquilo Lorenzin, natural de Treviso, e o segundo, no ano 2000, por Vilmar Duarte (coordenador de ambos), com a finalidade de divulgar o turismo rural e o Caminho do Vinho de Mergulhão. Contatos com Vilmar pelo e-mail [laviduarte@ig.com.br](mailto:laviduarte@ig.com.br). ☼



# Gruppi di ballo Piccola Italia e Cuore d'Italia

• CAMPO LARGO E SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

L'omaggio di questa edizione della rivista INSIEME è per due gruppi folcloristici della Regione Metropolitana di Curitiba-PR: il Piccola Italia, di Rondinha (Campo Largo) ed il Cuore d'Italia, della Colônia Mergulhão, nell'entroterra del comune di São José dos Pinhais. Il primo è stato fondato nel 1991 da padre Giovaani Tranquilo Lorenzin, nato a Treviso, ed il secondo, nell'anno 2000, da Vilmar Duarte (coordinatore di entrambi), con il fine di divulgare il turismo rurale ed il Cammino del Vino di Mergulhão. Contatti con Vilmar tramite l'e-mail [laviduarte@ig.com.br](mailto:laviduarte@ig.com.br). ☀



**P**adre Luiz Sirtoli, nato a Jacutinga-RS, della Chiesa Episcopale Anglicana del Brasile, a Concórdia-SC, sposato con la diacona Lucia Dal Pont, padre di Gilio Natan, traspira italianità:

“Di discendenza italiana, porto con me un congenito bagaglio culturale. Il nonno è stato il mio punto di riferimento del Talian, che parlavamo fin dalla culla. Ma l'estinzione della scuola rurale e l'ascesa della scuola urbana, in portoghese, lo ha ristretto agli anziani. Con i libri scolastici in portoghese, anche in casa i bambini leggevano e pensavano in portoghese. Non saper parlare portoghese era visto come un segno di ignoranza dell'uomo della colonia. Nacque la vergogna di parlare Talian che, insieme al portoghese mal insegnato, ci ha legati a quel tipico accento che ieri era una stimata, oggi un vezzo.

Con il passare del tempo, l'arbitraria Campagna di Nazionalizzazione dello Stato Nuovo cominciò a perdere forza. L'italiano dell'essere, del fare, del credere riprese il suo naturale spazio, il tipico modo di esagerare, dire quello che pensa, rimproverare, elogiare, festeggiare, cantare, pregare, imprecare... ma fare tutto ciò in portoghese, avrebbe perso tutta la sua identità e forza. Ricominciando con alcune parole, poi con timide frasi, il Talian riconquistò il suo spazio come traduttore della nostra storia. Ho lavorato dieci anni fa nella Nicarágua, nel '94 e '95, il Talian mi ha facilitato nella comunicazione per la sua somiglianza con lo spagnolo, nelle parole come nell'accento. Dicevo, per esempio, chiudere la porta, ed essa si chiudeva tanto in italiano che in castigliano, dato che suona-

no uguale. E con il Talian sono stato utile come traduttore, a El Rama, dove lavoravo, per una coppia di italiani, su richiesta del Vescovo della Diocesi di Bluefields. La coppia ha scoperto l'Italia nel Nuovo Mondo, quando la barca si avvicinava, al sentirmi gridare: Benvenuti Italiani!

L'essere italiano, che è venuto per solidarizzare con tutti, ed il parlare Talian, lingua che crea la parola adatta in qualsiasi situazione, mi ha dato negli undici anni di litorale tra Praia Grande, Araranguá e Florianópolis e nei due in Nicaragua, ed ora a Concórdia, una naturale capacità di legare con altre etnie, culture e religioni. Faccio parte della bandiera della solidarietà italiana. Direi a tutti quelli che parlano Talian o Italiano, che facciano della loro lingua un anello tra le culture per la costruzione della pace tra i popoli.

Se nel litorale catarinense vivevo tra discendenti di azzorriani, sentimentali e solidali, oggi vivo tra discendenti di tedeschi (95%), organizzati e molto obiettivi, non dimenticando i castigliani nicaraguensi e posso dire che l'essere ed il parlare Talian mi ha aperto tutte le porte. Anzi, esiste una cittadina all'Ovest di Santa Catarina che si chiama Arabutã. Dicono che chi abita a San Paulo è paulista, in Minas è mineiro, in Santa Maria è santamarinense, a Caxias è caxiense, ma chi abita ad Arabutã è tedesco.

Alcuni mesi fa è morto mio padre, a 93 anni e mezzo, con cui parlavo in Talian, le cui parole di nostalgia lo fanno rivivere in me, perché da lui ho ricevuto l'essere ed il parlare Talian”

E Sirtoli conclude: “Come sacerdote della Chiesa Anglicana della Diocesi di Santa



# L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

■ di/por Frei Rovilio Costa

Maria, io, mia moglie e mio figlio siamo gli unici cognomi italiani, in maggior parte di discendenza portoghese, ma siamo qualcosa in più, in comunicazione, allegria e solidarietà. Contribuiamo alla nostra maniera nell'aiuto e nel modo di essere anglica-

no”.

La solidarietà, la fede ed il lavoro sono le fondamenta vittoriose della cultura italiana in Brasile e nel mondo. Nulla si è perso e nulla si perderà perché il nostro marchio storico è scritto indelebilmene nelle nostre vite. ☀

\* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Arvore sobre solo vulcânico, no caminho do Monte Etha - Cadânia - Sicília (Foto Di Ferroni)

era tido como sinal de ignorância do homem da colônia. Nasceu a vergonha de falar Talian, que, junto ao Português mal ensinado, nos legou o típico sotaque, que ontem era um estigma, mas hoje é charme.

Ao correr do tempo, a arbitrária Campanha de Nacionalização do Estado Novo foi perdendo sua força. O Italiano do ser, do fazer e do crer foi retomando seu espaço natural e jeito próprio de extravasar, falar o que pensa, xingar, elogiar, festejar, cantar, rezar, praguejar... Mas, fazer tudo isto em Português, perderia em identidade e força. Reiniciando com algumas palavras, com frases tímidas depois, o Talian foi reconquistando o espaço de tradutor de nossa história. Trabalhei, há dez anos, na Nicarágua, 94 e 95, o Talian me facilitou a comunicação pela semelhança com o Espanhol, seja em palavras como no sotaque. Eu dizia, por exemplo, sarar la porta, e ela se fechava tanto para o italiano como para o castelhano, que diz – cerrar la puerta. E com o Talian servi de intérprete, em El Rama, onde trabalhava, a um casal de italianos, a pedido do Bispo da Diocese de Bluefields. O casal descobriu a Itália no Novo Mundo, quando o barco se aproximava, ao me ouvir gritar: Benevenuti Italiani!

O ser italiano, que veio para se solidarizar com todos, e o falar Talian, língua que cria a palavra adequada a cada situação, me deu nos onze anos de litoral entre Praia Grande, Araranguá e Florianópolis e nos dois na Nicarágua, e agora em Concórdia, uma natural capacidade de fraternizar com outras etnias, cul-

turas e religiões. Sou parte da bandeira da solidariedade italiana. Diria a todos os que falam Talian ou Italiano, façam de suas línguas elos entre culturas para a construção da paz entre os povos.

Se no litoral catarinense eu vivia entre descendentes de açorianos, sentimentais e solidários, hoje vivo entre 95% de descendentes alemães, organizados e objetivos, não esquecendo os castelhanos da Nicarágua, posso dizer que o ser e falar Talian, me abriu todas as portas. Aliás, existe uma cidadezinha no Oeste Catarinense chamada Arabutã. Dizem que quem mora em São Paulo é paulista, em Minas é mineiro, em Santa Maria é santamariense, em Caxias é caxiense, mas quem mora em Arabutã é alemão.

Há alguns meses faleceu meu pai com 93 anos e meio, com quem me comunicava em Talian, cujas palavras a saudade o faz reviver em mim, porque dele recebi o ser e o falar Talian.”

E Sirtoli conclui: “Como padre da Igreja Anglicana da Diocese de Santa Maria, eu, minha esposa e meu filho somos os únicos sobrenomes italianos, em maioria de descendência portuguesa, mas somos um algo mais, em comunicação, alegria e solidariedade. Contribuímos a nosso modo para ajuda e diversificação do jeito anglicano de ser.”

A solidariedade, a fé e o trabalho são o alicerce vitorioso da cultura italiana no Brasil e no mundo. Nada se perdeu e nada se perderá, porque nossa marca histórica está indelevelmente inscrita em nossas vidas. ☼

## O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

**P**e. Luiz Sirtoli, nascido em Jacutinga-RS, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, em Concórdia-SC, casado com a diácona Lucia Dal Pont, pai de Gilio Natan, transpira italianidade:

“De descendência italiana, levo comigo congênita bagagem

cultural. O nono foi o referencial do Talian, que falamos desde o berço. Mas a extinção da escola rural e ascensão da escola urbana, em português, o restringiu aos idosos. Com livros didáticos em português, em casa também as crianças liam e pensavam em português. Não saber falar português

## PATRONATO ITAL UIL

**A MAIOR REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES**

✓ **Previdência Social**

✓ **Cidadania Italiana**

✓ **Defesa dos Direitos**

**SERVIÇOS GRATUITOS**

**NOSSOS ESCRITÓRIOS**

• São Paulo:(11) 3214-4289/3214-6446 • São Caetano do Sul:(11) 4224-5176 • Curitiba:(41) 3232-0344  
• Florianópolis:(48) 223-8624 • Porto Alegre:(51) 3232-5270 • Salvador:(71) 3328-4388 • R. Janeiro:(21) 2215-4484

[www.uil.org.br](http://www.uil.org.br)

[uil@uil.org.br](mailto:uil@uil.org.br)





▲ **MISS ITALIA 2005** - L'attore statunitense Bruce Willis incorona (20.09) la torinese Edelfa Chiara Masciotta, 21 anni, Miss Italia 2005. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ANSA



▲ **IL MIRACOLO DEL SANGUE** - Il tradizionale sventolio del fazzoletto mentre il cardinale Michele Giordano annuncia l'avvenuta liquefazione del sangue di San Gennaro alle migliaia di fedeli presenti il 19.09 nella cattedrale, in occasione della solennità del patrono di Napoli. FOTO CIRO FUSCO/ANSA



◀ **LEZIONE DI ARABO** - Genitori e alunni di fronte alla scuola islamica di via Quaranta a Milano il 19.09 durante il presidio per protestare contro la chiusura. Genitori e bambini si sono riuniti davanti alla scuola per rivendicare il diritto a un'istruzione che tenga conto delle proprie radici. FOTO EMMEVI/ANSA



▲ **NEL BAGALGIO** - Il presidente della Camera, Pier Ferdinando Casini, scherza con il presidente della Fiat, Luca Cordero di Montezemolo, che si è infilato nel portabagaglio della Punto, durante la presentazione della nuova Fiat (23.09) a piazza Montecitorio, a Roma. FOTO GIUSEPPE GIGLIA/ANSA



◀ **MODA** - Una delle proposte di Gucci presentata il 28.09 a Milano durante la settimana della moda femminile delle collezioni primavera estate 2006. A sinistra, una proposta di Guerriero, presentata il giorno 26.09. FOTO GIULIO DI MAURO /ANSA





▲ **STOP A SPERIMENTAZIONE** - Alcune confezioni della pillola abortiva Ru486 mostrate il 21.09 all'ospedale Sant' Anna di Torino. Il ministro della Salute, Francesco Storace, ha firmato un'ordinanza con la quale sospende la sperimentazione della cosiddetta pillola abortiva, "ad eccezione dei trattamenti in atto in regime di ricovero ospedaliero". La sperimentazione potrà essere ripresa solo a condizione che venga notificato il rispetto rigoroso delle procedure e delle indicazioni del Consiglio superiore di Sanità. FOTO STRINGER/ANSA



▲ **TERRORISMO** - Agenti delle forze speciali impegnati (23.09) nell'esercitazione anti-terrorismo di Linate, a Milano. FOTO DANIEL DAL ZENARO/ANSA



▲ **REGATA STORICA** - Un passaggio (04.09) della "Serenissima", la barca da parata che apre il corteo storico sul Canal Grande. Il corteo storico rievoca le trionfali accoglienze tributate dalla Serenissima alla regina di Cipro, Caterina Cornaro, la quale aveva 'fatto dono' nel 1489 del suo regno a Venezia. FOTO ANDREA MEROLA/ANSA

**STRISCIA** ▶  
- Ezio Greggio (S) e Franco Neri con le nuove veline Melissa Satta (2 da S) e Thais Wiggers il 23.09 a Milano durante la presentazione della diciottesima edizione di Striscia la Notizia, che è andata in onda su Canale 5 dal 26 settembre con il sottotitolo 'La voce della divergenza'. FOTO FABRIZIO RADAELLI/ANSA



◀ **LA BESTIA NEL CUORE** - La regista Cristina Comencini (c), baciata dagli attori Alessio Boni (s) e da Luigi Lo Cascio, al termine della conferenza stampa di presentazione del film "La bestia nel cuore", (Italia), in concorso (08.09) nella 62ma Mostra del Cinema. FOTO CLAUDIO ONORATI/ANSA

**LA FAVOLA DI GILLIAM** ▶  
- L'attrice Monica Bellucci saluta i fans dalla passerella del Palazzo del Cinema prima della proiezione (04.09) del film in concorso "The brothers Grimm" (Usa) di Terry Gilliam.

FOTO CLAUDIO ONORATI/ANSA



■ Italia

**Rovereto** (Trento). “Dalla Pop Art alla Minimal Art. Opere dalla collezione permanente”. Presso il MART. Le tendenze dell’arte, dagli anni ’60 in avanti (maestri come Boetti, Rotella, Pistoletto, Paolini, Kounellis, Zorio). Fino al 29 gennaio 2006. **Info** 800397760.

**Roma**. “Il rito segreto. Misteri in Grecia e a Roma”. Nel Colosseo. L’iniziazione al fenomeno della religiosità nell’antica Grecia e nella Roma Imperiale. Fino all’8 gennaio 2006. **Info** 06/39967700.

**Torino**. “R. Mapplethorpe. Tra antico e moderno. Un’antologia”. Palazzina della Promotrice delle Belle Arti. Un’antologica del grande fotografo statunitense. Fino al 2 gennaio 2006. **Info** 011/6599657.

**Trieste**. “Histria: opere restaurate, da Paolo Veneziano a Tiepolo”. Museo Revoltella. Opere da decenni non esposte, ora recuperate e ridate al piacere degli amanti di Tiepolo, A. Vivavriani, P. Veneziano, B. Carpaccio e altri. Fino al 6 gennaio 2006. **Info** 040/6754340 o 040/6754158.

**Perugia**. “Arnolfo di Cambio. Una rinascita nell’Umbria medievale”. Nella Galleria Nazionale dell’Umbria. Per il VII centenario della morte del grande architetto e scultore, Perugia dedica una mostra a questo artista del Medio Evo. Fino all’8 gennaio 2006. **Info** 02/43353522 o [www.arnolfodicambioinumbria.it](http://www.arnolfodicambioinumbria.it)

**Ferrara**. “Corot. Natura, emozione, ricordo”. Nel Palazzo dei Diamanti. Precursore dell’impressionismo, immortalò Roma e Parigi con olii sublimi. Fino all’8 gennaio 2006. **Info** 0532/244949 o 0532/209988 o [diamanti@comune.fe.it](mailto:diamanti@comune.fe.it)

**Mantova**. “Rubens. Eleonora de’ Medici e l’oratorio sopra Santa Croce: pittura devota a corte”.



Corot: “Giovane donna con un mandolino” (Riproduzione)

# Arte da vedere

IN ITALIA ED IN EUROPA

Suggerimenti di INSIEME. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.

■ Claudio Piacentini - Roma

Nel Palazzo Ducale. Una piccola mostra dedicata ad un giovanissimo Rubens. Fino all’11 dicembre 2005.

**Pavia**. “Gustav Klimt. Disegni proibiti”. Nel Castello Visconteo. Opere di carattere erotico del grande maestro viennese (di lui si è detto: “capace di dipingere la donna nella sua distante dignità e disegnarla nella sua totale disponibilità sessuale”). Fino al 4 dicembre 2005. **Info** 0382/24376.

**Faenza** (Ravenna). “Sueharu Fukami”. Museo Internazionale delle ceramiche. L’attività del giapponese Sueharu Fukami, maestro

della porcellana. Fino al 31 dicembre 2005. **Info** 0546/697311.

**Strà** (Venezia). “Reperiti”. Nella Villa Pisani, Via Doge Alvise Pisani. Antichi materiali di ferro, ceramica, oro, legno per comprendere meglio l’arte. Fino al 27 novembre 2005. **Info** 049/502074.

■ Europa

**Londra** (Inghilterra). “Il mondo dell’antica Persia”. Presso il British Museum. Statue, bassorilievi, oggetti preziosi di uno dei più

grandi imperi dell’antichità (550-330 a.C.). Fino all’8 gennaio 2006. **Info** 00xx442073238482.

**Parigi** (Francia). “Chiese: Est o Ovest”. Presso il Musée d’Orsay. L’architettura delle chiese in Francia dopo la fine dell’onda anticlericale portata dalla Rivoluzione Francese. Fino all’8 gennaio 2006. **Info** 00xx33140494814.

**Parigi** (Francia). “Girodet”. Museo del Louvre. Allievo del maestro David, Anne-Louis Girodet de Roussy-Trioson, fine XVIII secolo inizi XIX, uno dei protagonisti della scuola francese. Fino al 2 gennaio 2006. **Info** 00xx33140205050. ☀

Fiere

& MERCATINI

**Bologna**. “Motor Show”. 29ª edizione dell’importante fiera dei motori su due e quattro ruote. Quartiere fieristico di Bologna. Dal 3 all’11 dicembre 2005. **Info** 06/47839501 o [www.motorshow.it](http://www.motorshow.it)

**Firenze**. “Biennale Internazionale di Arte Contemporanea”. Pittura, scultura, grafica, mixed media, installazioni, fotografia e digital art. Nella Fortezza da Basso. Dal 3 all’11 dicembre 2005. **Info** 055/4633385 o [www.artestudio.net](http://www.artestudio.net)

**Modena**. “Country life”. 13ª Mostra Mercato del Vivere Country - Salone della Creatività Dal 3 all’11 dicembre 2005. **Info** 059/2929565. ☀



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast “Caravelle” di Claudio e Rosângela Piacentini.

Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

**E-mail:** [caravell3@yahoo.it](mailto:caravell3@yahoo.it)

**A** Comissão Permanente do Senado da República Italiana aprovou, dia 22 de setembro, projeto de lei que, ao unificar diversos outros projetos, prorroga o prazo (de 14 de dezembro) para que descendentes de imigrantes trentinos e de outras áreas pertencentes ao antigo Império Austro-Ungaro realizem a declaração de opção pela cidadania italiana jure sanguinis.

Na verdade, ao suprimir da lei número 379, do ano 2000, o trecho que estabelece o prazo de cinco anos para o chamado "juramento", a proposta tornou indefinida no tempo a exigência de qualquer data. Na prática, então, não deverá mais haver prazo.

## NACIONALIDADE

*A cidadania italiana passo a passo (especial)*

# "Lei dos trentinos" agora fica sem prazo algum

Interino

O texto precisa ainda passar pelo plenário, mas - segundo explicam os especialistas no processo legislativo italiano - apenas para comunicar que a matéria foi pacificada na comissão. O novo projeto,

que tem o número 3582, é originário da Câmara dos Deputados, onde foi aprovado em 28 de julho, com um texto que contempla a iniciativa de quase trinta parlamentares em diferentes propostas. A nova proposta introduz mudanças na lei nº 91, de 5 de fevereiro de 1992, relativamente à re aquisição da cidadania italiana e sua aquisição por parte dos descendentes de concidadãos da Istria, Fiume e Dalmácia, e alterações na lei nº 379, de 14 de dezembro de 2000, sobre o reconhecimento da cidadania italiana às pessoas nascidas e que uma vez residiram nos territórios uma vez pertencentes aos ao antigo Império Austro-Ungaro e a seus descendentes.

### CONFIRA O TEXTO DA PROPOSTA, NA ÍNTEGRA

Modifiche alla legge 5 febbraio 1992, n. 91, concernenti il riacquisto della cittadinanza italiana e la sua acquisizione da parte dei discendenti di connazionali dell'Istria, di Fiume e della Dalmazia, e modifica alla legge 14 dicembre 2000, n. 379, in materia di riconoscimento della cittadinanza italiana alle persone nate e già residenti nei territori appartenuti all'impero austro-ungarico e ai loro discendenti

#### DISEGNO DI LEGGE

##### Art. 1.

(Modifica all'articolo 17 della legge 5 febbraio 1992, n. 91)

1. Al comma 1 dell'articolo 17 della legge 5 febbraio 1992, n. 91, le parole: "entro due anni dalla data di entrata in vigore della presente legge" sono soppresse.

##### Art. 2.

(Introduzione degli articoli 17-bis e 17-ter della legge 5 febbraio 1992, n. 91)

1. Dopo l'articolo 17 della legge 5 febbraio 1992, n. 91, sono inseriti i seguenti:

"Art. 17-bis. - 1. Il diritto alla cittadinanza italiana è riconosciuto alle persone di lingua e cultura italiane che hanno o hanno avuto un genitore o un ascendente in linea retta che sia o sia stato cittadino italiano e che abbia risieduto nei territori facenti parte dello Stato italiano e successivamente ceduti alla Repubblica jugoslava in for-

za del Trattato di pace firmato a Parigi il 10 febbraio 1947, reso esecutivo dal decreto legislativo del Capo provvisorio dello Stato 28 novembre 1947, n. 1430, ratificato dalla legge 25 novembre 1952, n. 3054, ovvero in forza del Trattato di Osimo del 10 novembre 1975, reso esecutivo dalla legge 14 marzo 1977, n. 73.

Art. 17-ter. - 1. Il diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana di cui all'articolo 17-bis è esercitato dagli interessati mediante la presentazione di una istanza all'autorità comunale italiana competente per territorio in relazione alla residenza dell'istante, ovvero, qualora ne ricorrano i presupposti, all'autorità consolare, previa produzione da parte dell'istante di idonea documentazione, ai sensi di quanto disposto con circolare del Ministero dell'interno, emanata di intesa con il Ministero degli affari esteri.

2. Al fine di attestare la sussistenza dei requisiti di cui al comma 1 dell'articolo 17-bis, all'istanza è allegata la seguente documentazione:

a) i certificati di nascita attestanti il rapporto di discendenza diretta tra l'istante e l'ascendente di cui al comma 1 dell'articolo 17-bis;

b) la certificazione attestante la cittadinanza italiana, attuale o progressiva, del genitore dell'istante o del suo ascendente in linea retta e la residenza del genitore dell'istante o del suo ascendente in linea retta nei territori facenti parte dello Stato italiano e successivamente ceduti alla Repubblica jugoslava in forza del Trattato di pace firmato a Parigi il 10 febbraio 1947, reso esecutivo dal decreto legislativo del Capo provvisorio dello Stato 28 novembre 1947, n. 1430, ratificato dalla legge 25 novembre 1952, n. 3054, ovvero in forza del

Trattato di Osimo del 10 novembre 1975, reso esecutivo dalla legge 14 marzo 1977, n. 73".

2. La circolare di cui all'articolo 17-ter, comma 1, della legge 5 febbraio 1992, n. 91, introdotto dal comma 1 del presente articolo, è emanata entro sessanta giorni dalla data di entrata in vigore della presente legge.

##### Art. 3.

(Modifica all'articolo 1 della legge 14 dicembre 2000, n. 379)

1. Al comma 2 dell'articolo 1 della legge 14 dicembre 2000, n. 379, le parole: "entro cinque anni dalla data di entrata in vigore della presente legge" sono soppresse.

##### Art. 4.

(Disposizione finanziaria)

1. Dall'attuazione della presente legge non devono derivare nuovi o maggiori oneri a carico della finanza pubblica. ☼



**MUSICAL I PRIMI TEMPI**

**REPERTORIO:**  
**ITALIANO E POPULAR**

**SUA FESTA SERÁ AINDA MAIS ANIMADA**  
"Com as mais belas músicas italianas"  
Românticas e Folclóricas



Contatos: Alcides Dalri Telefone (47) 99840577  
www.iprimitempi.com.br - alcides@iprimitempi.com.br



**Joinville - SC**

**P**er riuscire a comprendere nella sua essenza le ragioni che hanno fatto sì che la Comunità italiana in Brasile s'incontra oggi in condizioni realmente deplorabili, almeno per ciò che riguarda la sua unità e compattezza, con una accentuata tendenza a scomparire, è necessario compiere un'analisi retrospettiva, riportandoci agli anni della "grande emigrazione" che avvenne, come è noto, verso la fine della seconda metà del secolo XIX.

È chiaro pertanto, che quando si parla di Comunità italiana, non ci possiamo riferire appena a coloro che sono cittadini italiani per nascita, ma principalmente ai discendenti.

Ma perchè ritornare ai tempi del "passaporto rosso", ai "bastimenti che partono per terre assai lontane"? Perchè la storia, i fenomeni sociali attuali, non sono spiegabili se non si risale al passato, nel quale si trovano le radici. Sono legati a doppio filo ad avvenimenti anteriori. Per comprendere "l'oggi" è necessario conoscere e comprendere "ieri".

È importante anche considerare che il fenomeno emigratorio ha causato una speciale condizione psicologica, condizione questa che le autorità italiane si sono sempre rifiutate di riconoscere, provocando con questo una dicotomia netta tra i due elementi: italiani residenti in Italia e italiani residenti all'estero,

come è più forbito oggi denominare questi ultimi.

È che l'emigrato ha conservato la stessa mentalità che aveva al momento dell'espatrio, non avendo potuto accompagnare la logica e decorrente evoluzione dell'ambiente politico e sociale avvenuta in patria. Questo si deve a una mancanza di informazioni, già che questa politica informativa-culturale è stata sempre considerata dalle competenti autorità come un noioso obbligo, ed appunto per questo relegato ad un ultimo posto nella graduatoria delle priorità dello Stato italiano, come se fosse un'inutile dispersione di mezzi.

Questa incomprensione fa sì che ancora oggi, nell'anno di grazia del 2005, all'estero ancora esistano arcaici pregiudizi sugli italiani e sull'Italia, già che i primi emigrati hanno solo trasmesso ai loro discendenti quello che sapevano, dato che è umanamente impossibile trasmettere quello che non si conosce.

Dopo questa premessa, conviene ora addentrarci nella questione principale. Nel 1861 fu proclamato il Regno d'Italia. Il Risorgimento era riuscito, dopo quasi quindici secoli di divisione, ad unificare le popolazioni che abitavano la penisola italiana.

Però come ben disse Massimo D'Azeglio, uno dei rappresentanti della classe dirigente dell'epoca: "Fatta l'Italia è necessario fare gli



di Edoardo Coen - SP

## LA COMUNITÀ

italiani". Gli uomini che avevano portato a termine il Risorgimento, appartenevano ad un ceto privilegiato, e rappresentavano appena una minoranza che aveva lottato per il raggiungimento di un ideale, mentre il resto della popolazione non aveva partecipato alle lotte risorgimentali. Appunto per questo tendevano a considerare il 90% degli italiani, non come un popolo, anche se comprendevano la necessità che bisognava educare gli italiani a diventare un popolo. Ma sta di fatto che da parte della classe dirigente italiana degli anni che si seguirono al Risorgimento, non venne mai messa in pratica una politica che potesse redimere veramente la plebe. Così continuarono a chiedere alle classi subalterne solo sacrifici, senza elar-

gire corrispondenti diritti.

Fu così che lo Stato liberale, da Cavour e Sella a Crispi e Giolitti, preparò le basi psicologiche delle future generazioni che accettarono la dittatura fascista che trasformò a sua volta l'amor di patria in un nazionalismo retorico e esarcebato.

Questa strategia politica però non poteva interessare alla grande massa dei diseredati, composta da contadini e operai, per lo più analfabeti o semi, che si dibattevano nella lotta quotidiana per procacciarsi il pane e il lavoro.

Queste furono le basi storiche che dettero origine al "grande esodo", o alla prima "onda emigratoria", favorita anche dal governo che vedeva con soddisfazione diminuire le pressioni sociali, e nello stes-

**A** COMUNIDADE E A REALIDADE - Para conseguir entender em sua essência as razões que levaram a comunidade italiana no Brasil às condições deploráveis em que se encontra, pelo menos no que diz respeito à sua unidade, com uma acentuada tendência a desaparecer, é preciso fazer uma análise retrospectiva aos anos da "grande imigração", que aconteceu, como se sabe, no final da segunda metade do século XIX.

É claro, pois, que quando se fala de comunidade italiana, não podemos nos referir apenas àqueles que são cidadãos italianos por nascimento, mas principalmente aos descendentes.

Mas por qual motivo voltar aos tempos do "passaporte vermelho", aos "navios que partem para terras muito distantes"? Pelo fato de que a história, os fenômenos sociais atuais, não podem ser explicados se não se vai ao passado, no qual estão as raízes. Estão ligados duplamente a acontecimentos anteriores. Para entender o "hoje", é pre-

ciso compreender o "ontem".

É importante também considerar que o fenômeno migratório criou uma especial condição psicológica, que as autoridades italianas evitaram sempre reconhecer, provocando com isto uma clara dicotomia entre os dois elementos: italianos residentes na Itália e italianos residentes no exterior, como é mais elegante hoje designar estes últimos.

É que o emigrado manteve a mesma mentalidade que tinha no momento da partida, não podendo acompanhar a lógica e decorrente evolução do ambiente político e social que ocorreu na pátria. Isto se deve a uma falta de informações, uma vez que esta política informativo-cultural foi sempre considerada pelas autoridades competentes uma obrigação chata, e por isso mesmo relegada ao último lugar nas prioridades do Estado italiano, como se fosse uma inútil ganância.

Esta incomprensão fez com que, ainda hoje, no ano da graça de 2005, no exterior se cometam antigos danos aos italianos e à Itália,

uma vez que os primeiros emigrados transmitiram aos seus descendentes aquilo que sabiam, já que é humanamente impossível transmitir aquilo que não se conhece.

Feita essa premissa, convém entrar na questão principal. O Reino da Itália foi proclamado em 1861. O Risorgimento conseguiu, após quase 15 séculos de divisão, unificar os povos que habitavam a península italiana. Porém, como bem disse Massimo D'Azeglio, um dos representantes da classe dirigente da época: "Feita a Itália, é necessário fazer os italianos". Os homens que tinham levado a cabo o Risorgimento pertenciam a uma casta privilegiada, e representavam apenas uma minoria que tinha lutado para conseguir um ideal, enquanto o resto da população não tinha participado das lutas ressurgimentais. Exatamente por isso tendiam a considerar os 90% dos italianos, não como um povo, mesmo se admitissem a necessidade de educá-los para que se tornassem um povo. Mas eis que da parte da classe dirigente italiana nos anos que se se-

guiram ao Risorgimento não é jamais colocada em prática uma política que pudesse redimir de verdade a plebe. Assim, continuaram a pedir às classes subalternas apenas sacrifícios, sem alargar correspondentes direitos.

Foi assim que o Estado liberal de Cavour e Sella até Crispi e Giolitti preparou as bases psicológicas das futuras gerações que acreditaram na ditadura fascista que transformou, por sua vez, o amor à pátria em um nacionalismo retórico e exacerbado.

Esta estratégia política, no entanto, não podia interessar à grande massa de deserdados, composta por camponeses e operários, maior parte analfabeta ou quase, que se debatiam na luta quotidiana pelo pão e pelo trabalho.

Estas foram as bases históricas que deram origem ao "grande êxodo", ou à primeira "onda migratória", ajudada também pelo governo que via com prazer a diminuição das pressões sociais, e ao mesmo tempo a dispersão de uma classe que, tangida pe-



## E LA REALTÀ

so tempo anche la dispersione di una classe, che spinta dalla disperazione avrebbe potuto accendere la miccia di un processo rivoluzionario d'incalcolabili conseguenze. Come se non bastassero tutti questi problemi c'era anche l'ostruzionismo contro lo Stato laico e liberale dell'epoca da parte della Chiesa, che in tutti i modi aveva contrastato il processo unitario che le aveva tolto il potere temporale, e non si rassegnava quindi a veder nascere una parallela "religione" di patria.

Ecco dunque delineate le tesi e le antitesi che hanno formato la sintesi del nostro emigrante: vuota retorica e squallida miseria, ma anche l'orgoglio di appartenere ad un paese che finalmente "dell'elmo di Scipio si è cinta la testa". Malgrado

questi gritanti contrasti tra i vari sentimenti, l'amor di patria parlava più forte. Prova ne è il numero di coloro che varcarono nuovamente l'oceano per combattere nelle trincee della prima guerra mondiale.

Dopo l'omerica sbornia rappresentata dagli anni ruggenti della dittatura fascista, seguita dalla catastrofica sconfitta militare, e conseguente guerra civile, la Comunità italiana in Brasile che aveva seguito queste vicende con differenti sentimenti e giudizi, lasciava però i propri discendenti ben sistemati nel tessuto sociale locale, i quali conservavano le tradizioni dei padri, sentendosi fedeli cultori delle radici italiane.

Dall'Italia verso il Brasile, intanto si era verificata una nuova onda emigratoria, dovuta più che altro alle

condizioni in cui era venuto a trovarsi il Paese in seguito alla sconfitta in guerra, seguita dalla caduta del fascismo e dalla guerra civile. Questi nuovi arrivati però erano ben differenti dai primi emigrati. Alfabetizzati e per di più molti con titoli di studi, immediatamente si distinsero per l'intraprendenza. Rifiutarono di mescolarsi socialmente con l'elemento italo-brasiliano locale, considerandolo anacronico e superato. Alcuni di questi, più furbastri degli altri, compresero immediatamente che si era formato un vuoto tra i nuovi arrivati e i discendenti degli italiani che erano venuti al tempo della "grande emigrazione", e approfittando di questo, usando il peculiare linguaggio untuoso e mellifluido, specializzato nell'enfatizzare il nulla, metodo appreso nelle organizzazioni della Democrazia Cristiana che li aveva trasformati in un connubio tra volpe e sciacallo, poco alla volta s'impadronirono dei posti chiave, per lo più a vantaggio personale, che si erano venuti a creare tra le autorità italiane e la Comunità, posti questi che erano rimasti vacanti

Fu così che si proclamarono i veri e preclari rappresentanti della Comunità. Ma di quale Comunità? Di quella che inamovibilmente gravitava e continua a gravitare intorno al Consolato e ad altre istituzioni del Governo italiano, sempre pronta a

prodigarsi in ampie scappellate e untuosi salamalecchi, principalmente quando arriva qualche papavero che è al governo in Italia, o un ministro di turno o un deputato o senatore? O di quella legittima, ossia di quella che effettivamente rappresenta la maggioranza? Evidentemente solo della prima, già che aumentando il giro, dovrebbero dividere con molti le briciole, elargite con il contagocce dal governo italiano e fra loro conteste famelicamente.

Eppoi, pensandoci bene, per essere rappresentati di qualcuno, come minimo sarebbe necessario che questo qualcuno riconosca questa rappresentanza. E questo non è successo, e continuando con questo andazzo non succederà mai. Succederà piuttosto che in breve tempo, della Comunità italiana, quella che vale, in Brasile resterà appena un appannato ricordo.

Benedetto Croce affermò a suo tempo che: "L'Italia non si era ancora fatta perchè si poteva fare soltanto attraverso gli italiani. Mancando gli uni mancava necessariamente anche l'altra". Ebbene adottiamo questa lapidaria affermazione alla nostra realtà: "La coesione della Comunità non si è ancora fatta, perchè si può fare solo attraverso l'unione degli italiani e dei loro discendenti. Mancando questa, mancherà necessariamente l'altra". ☼

*lo desespero, poderia acender o estopim de um processo revolucionário de incalculáveis conseqüências. Como se não bastassem todos esses problemas, havia também o obstrucionismo contra o Estado leigo e liberal da época por parte da Igreja, que, de todas as maneiras, combatia o processo unitário que lhe tirara o poder temporal, e não se conformava, portanto, em ver renascer uma paralela "religião" chamada pátria.*

*Estão, pois, delineadas as teses e as antíteses que formaram a síntese de nosso imigrante: retórica vazia e miséria esqualida, mas também o orgulho de pertencer a um país que, finalmente, "com o elmo de Cipião coroou a cabeça". Malgrado estes gritantes contrastes entre sentimentos diversos, o amor pela pátria falava mais alto. Prova disso é o número dos que atravessaram outra vez o oceano para combater nas trincheiras da primeira guerra mundial.*

*Depois da homérica bagunça representada pelos ruidosos anos da ditadura*

*fascista, seguida da catastrófica derrota militar, e conseqüente guerra civil, a Comunidade italiana no Brasil que acompanhou tais acontecimentos de forma e sentimentos diversos, deixava seus descendentes bem situados no tecido social local, os quais conservavam as tradições dos pais, sentindo-se fiéis cultores das raízes italianas.*

*Partindo da Itália em direção ao Brasil, entretanto, verificava-se uma nova onda migratória, devido mais às condições em que se encontrava o país depois da derrota na guerra, seguida da queda do fascismo e da guerra civil. Estes novos, porém, eram bem diferentes dos primeiros. Alfabetizados e, além disso, muitos com diplomas, imediatamente se distinguiram pela sua iniciativa. Rejeitaram misturar-se com o elemento italo-brasileiro local, considerando-o anacrônico e superado. Alguns destes, mais astutos que os outros, logo entenderam que havia um vazio entre os novos imigrantes e os descendentes dos italianos que tinham chegado no tempo da "grande emigração". Va-*

*lendo-se disso, e usando a peculiar linguagem envolvente e meliflua, especializada no enfatizar o nada, método aprendido nas organizações da Democracia Cristã que os transformara num misto de raposa e chacal, aos poucos foram ocupando, na maioria das vezes com vantagens pessoais, postos-chave que criaram entre as autoridades italianas e a Comunidade ou que estavam vazios.*

*Foi assim que se intitularam verdadeiros e preclaros representantes da Comunidade. Mas de qual comunidade? Daquela que invariavelmente gravitava e continua a gravitar em torno do Consulado e de outras instituições do Governo italiano, sempre pronta a desdobrar-se em honras e salamaleques, principalmente quando chega algum integrante do governo italiano, ou um ministro de plantão, ou um deputado, ou um senador? Ou daquela legítima, ou seja, daquela que efetivamente representa a maioria? Evidentemente, apenas da primeira, uma vez que, ampliando o leque, precisariam*

*dividir com muitos as migalhas distribuídas pelo governo italiano a conta-gotas e, entre eles, usufruídas famelicamente.*

*Além disso, pensando bem, para ser representante de alguém, como condição mínima seria necessário que este alguém reconhecesse tal representação. E isto não aconteceu; e, continuando assim, não acontecerá jamais. É mais fácil que suceda que, em pouco tempo, da Comunidade italiana - aquela que importa - no Brasil ficará apenas uma velada lembrança.*

*Benedetto Croce afirmou em sua época que: "A Itália não tinha ainda sido feita porque ela poderia ser feita apenas através dos italianos. Faltando estes, faltava necessariamente a outra". Pois bem, adotemos esta lapidária afirmação em nossa realidade: "A união da Comunidade ainda não aconteceu porque ela somente poderá acontecer através da união dos italianos e de seus descendentes. Faltando esta, necessariamente faltará a outra". ☼*

**PANORAMA**



Foto cedida

di / por FABIO PORTA\*

**C**on la inaugurazione della nuova sede del Consolato Generale di San Paolo - che ospiterà anche i locali dell'ICE (Istituto Commercio Estero) - e i lavori della Commissione Continentale del CGIE, il Brasile è stato al centro dell'attenzione e dell'interesse della grande comunità italiana in America Latina e anche del Governo italiano.

San Paolo può contare finalmente con una sede consolare grande ed efficiente, degna di un Paese come l'Italia e adeguata alla dimensione della sua grande collettività qui residente. L'ITAL-UIL, insieme agli altri patronati, rinnova la sua disponibilità per collaborare con i Consolati per rendere un servizio migliore a milioni di italo-brasiliani. Si tratta soltanto di applicare quanto già scritto nella riforma dei patronati approvata nel 2.000; ossia, procedere subito con le "convenzioni" tra il Ministero degli Esteri, o l'Ambasciata, e gli istituti di patronato. Chi trarrebbe beneficio di tutto ciò sarebbe il semplice cittadino, stanco di file snervanti e di servizi precari (visti i ripetuti tagli del governo alle strutture consolari...). Noi siamo pronti!

\* **Fabio Porta é sociólogo e coordenador geral no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro.**

**Diálogo Brasil-Itália:**

**A experiência italiana do dopo-scuola**

Será organizado um importante Seminário pela UIL-Brasil e pela Prefeitura de São Paulo, para discutir respostas velhas e novas para o fenômeno da marginalização social das crianças e dos adolescentes.

**A** experiência italiana do "dopo-scuola" e do oratorio (ambiente destinado a atividades recreativas de jovens e crianças), conhecida por todas as crianças italianas - principalmente após a segunda guerra mundial (quando meia Itália estava ainda sob escombros) será o centro de um encontro específico organizado em São Paulo pela UIL - Unione Italiana del lavoro e pela Prefeitura local.

A organização deste importante Seminário, que será aberto pelo Prefeito de São Paulo, José Serra, e pelo Embaixador da Itália, Giuseppe Valensise, está a cargo da ONG "Progetto Sud" e da UIM (Unione degli Italiani nel Mondo) de um

lado, e de outro, da Secretaria da Educação da Prefeitura de São Paulo.

Para o evento é esperada uma numerosa delegação da UIL e de outras importantes instituições públicas e privadas italianas, o Secretário de Cooperação Internacional da Região Lazio, Angelo Bonelli, e cerca de 600 professores da rede municipal de ensino.

A experiência da UIL no Brasil determinou o interesse da Prefeitura de São Paulo para aprofundar a metodologia do "dopo-escola", aplicada na Itália nos anos 50, e que hoje foi tamente renovada e atualizada graças às novas tecnologias e conhecimentos pedagógicos. A UIL, através do "Progetto Sud", mas também graças à colaboração da UIM, do Patronato ITAL-UIL e da UIL Pensionati, há alguns anos

promove na Grande São Paulo dois projetos pioneiros neste campo: o "Espaço dos Sonhos", no bairro do Rio Pequeno, e o projeto "Eremim em Osasco. Os dois projetos oferecem serviços e respostas concretas de assistência, educação e encaminhamento ao trabalho para mais de 500 famílias das duas regiões, e são destinados às crianças

da periferia e seus familiares. A intenção da Prefeitura de São Paulo é de valorizar e estender a experiência italiana em algumas regiões da capital.



• **Aristodemo Pinotti**

Nesta perspectiva, também graças aos parceiros presentes na iniciativa, serão elaborados e apresentados novos projetos que contarão com o apoio financeiro italiano e internacional.

O Presidente da Progetto Sud - Brasil - Fabio Porta e o Presidente da UIM - Brasil - Plínio Sarti, que juntamente com o Secretário da Educação da Prefeitura, Prof. Aristodemo Pinotti, foram os grandes idealizadores do evento, são unânimes em dizer que a iniciativa é mais uma demonstração do profundo vínculo existente entre a cultura italiana e São Paulo. ✨



Foto cedida

• **Crianças em atividade no Espaço dos Sonhos/SP**

**EM OUTUBRO OCORRERÃO AS "ELEIÇÕES PRIMÁRIAS" E AS "JORNADAS DA UNIONE" COM PARTICIPAÇÃO DA UIM BRASIL**



• **Fabio Porta com Romano Prodi, líder da coalizão de centrosinistra "Unione"**

Os presidentes da ITAL-UIL e da UIM do Brasil, Fabio Porta e Plínio Sarti, estão entre os primeiros signatários do documento de constituição da UNIONE, a coalizão política de centro-esquerda italiana que se apresentará também no exterior nas eleições de 2006.

Em 16 de outubro, tanto no Brasil como no resto do mundo, os eleitores italianos participarão da escolha do candidato da "UNIONE" que irá disputar com o atual Premier, Silvio Berlusconi, a liderança do próximo governo italiano. Também ocorrerá entre os dias 28 e 30 de outubro, no mundo inteiro - e nas principais cidades do Brasil - as "Jornadas da Unione", ao longo das quais serão apresentados o programa da coalizão e

os candidatos do colégio "do exterior" A participação dos italianos residentes no exterior nas "Primárias" é muito importante porque significa que os partidos italianos estão dando aos próprios eleitores que vivem fora da Itália o mesmo valor e importância dos residentes na Itália, como a UIM sempre solicitou. A UIM divulgou uma nota pedindo a todas as suas representações no mundo de apoiar a candidatura de Prodi, atual líder da coalizão. Romano Prodi já foi primeiro o ministro da Itália e Presidente da União Européia. As "Jornadas da Unione" serão depois o momento para apresentar no mundo inteiro o programa e as listas da "Unione" para o colégio "estero" do Parlamento italiano, onde serão eleitos 12 deputados e 6 senadores. A América Latina representa a única circunscrição eleitoral e elegerá 5 dos 18 parlamentares italianos. A UIM (Unione degli Italiani nel Mondo) participou desde o início da organização da "Unione" no exterior; no Brasil ela é ativa nos principais estados para que as eleições "primárias", e as "Jornadas da Unione", e - finalmente - as próximas eleições, sejam realmente um grande momento de participação democrática da nossa grande comunidade italo-brasileira. ✨



Foto DePeron

# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

## ◆ ALESSIO

Difundido em toda a Itália, mas principalmente no Sul peninsular. É um sobrenome que tem como base um nome pessoal, **Alessio**, que por sua vez continua o latim da última época *Alexius*, ou também *Aléxis*, adaptações do grego pópular de idade bizantina. Estas formas derivam do verbo, sempre grego *alexein* = defender. **Alessio** teria então o significado de defensor, protetor. Considerando a sua origem bizantina, poderíamos datar o seu surgimento aproximadamente no século VI (500), quando das guerras godo-bizantinas travadas na Itália.

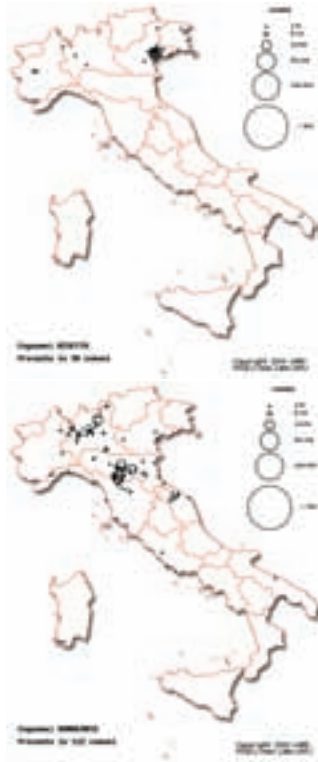


## ◆ BONACOLSI

Acredito que neste sobrenome houve a substituição do *R* pelo *L*. Essa mudança, com muitas probabilidades, se deu quando da transcrição nos registros brasileiros, na época da chegada no Brasil. **Bonacorsi** que, segundo o meu parecer, é a forma correta, é freqüente na Sicília, especialmente na região de Catânia, mas aparece esporadicamente também na Emilia-Romagna. Tem na sua base o nome gratulatório e augural *Bonaccorso* = **bom socorro, boa ajuda**, documentado desde o século X (900) no Norte e na Toscana como nome popular muito comum nas formas latinizadas de: *Bonacursus* ou *Bonacurtius*. Esse nome, antes do ano 1000, deve ter sido dado a um filho esperado, que com o seu nascimento deve ter levado ajuda, ou conforto aos pais.

## ◆ BISETTO

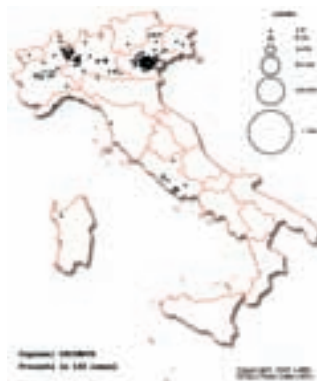
Pode ser um diminutivo em *etto* da forma **Bisi**, difundido em todo o Norte italiano, um alterado de *Bixio*, que tem como base o apelido, e em seguida nome pessoal *Bixio*, documentado em Gênova em 1.162 na forma latinizada de *Bixius*, formado pelo adjetivo da Ligúria *bix(i)o*. A consoante X, nesse caso é uma grafia arcaica da consoante Z. O seu significado no dialeto regional é *cinza, cinzento*, um apelido então dado pelo mais a quem tinha o cabelo e a barba dessa cor.



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

## ◆ CAVINATO

É uma forma étnica, ou seja indica o lugar de origem de seu primeiro portador, e é difundido principalmente na área norte-oriental italiana, no Vêneto e Trentino. De fato, na província de Ravenna (Emilia-Romagna) encontra-se uma pequena localidade de nome **Cavina di San Pietro**. Quanto ao sufixo *ato*, que completa o sobrenome, o mesmo acentua e reforça a forma étnica. O significado de *Cavinato*, em última análise seria: **morador, oriundo da localidade de Cavina di San Pietro**. Os étnicos surgiram na Itália entre os séculos X e XIII (900 e 1200), e com os patronímicos e matronímicos (do nome do pai e da mãe) são as primeiras formas dos sobrenomes italianos consolidados. Para o surgimento dos étnicos colaborou um movimento migratório interno das pequenas localidades para as grandes cidades das proximidades, onde estes antigos emigrantes, para se diferenciar, adotaram como segundo nome (sobrenome) a denominação da localidade de origem.



## ◆ CAVALCANTI

Refere-se claramente a cavalo, e o seu sufixo em *anti(e)i* o caracteriza como um apelido, inicialmente *e*, em seguida, sobrenome, dado a alguém que tinha o costume de montar esses animais, ou seja um mensageiro, ou praticante de qualquer outra atividade que demanda o uso deste animal. Convém notar que nos primeiros decênios do século XVI (1500), aqui no Brasil emigraram os Cavalcanti, vindo de Florença, estabelecendo-se no Nordeste brasileiro com plantações de cana de açúcar, deixando muitos descendentes com este sobrenome.

## ◆ COMIN

Sobrenome da área veneta, caracterizado pelo *N* final. É também, como Cavinato, uma forma étnica, só que nesse caso a localidade é **Como** (Lombardia). Quanto ao final, deveria ser *no*, que o caracterizaria como morador oriundo da cidade de *Como*, no entanto o *O* final foi eliminado pela dialética daquela região.

## ◆ MAGNANI

Difundido no Norte italiano e na Toscana e, com altíssima freqüência, em Milão (Lombardia). Tem na sua base um antigo apelido, originário de um nome de atividade, formado pela palavra regional-dialetal, prevalentemente setentrional, *magnano* ou *magnin*= **ferreiro, especialista em caldeiras ou hidráulico ambulante**. Em alguns casos pode também refletir um topônimo: **Magnano**, muito comum em várias regiões italianas. Nesse caso seria uma forma étnica.



### Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3549 e (047) 9973-1248 (Mário) [Vecchioscarpone@tpa.com.br](mailto:Vecchioscarpone@tpa.com.br)

vecchio  
**Scarpone**  
SOMENTE MÚSICA ITALIANA



## Storia, cultura e curiosità

PER CAPIRE LA REGIONE AUTONOMA TRENINO-ALTO ADIGE (2)

### Cenni di storia (cont.)

**I**l 26 febbraio del 1948 fu approvato il primo Statuto d'autonomia, con legge costituzionale del Parlamento italiano. Lo schema era tripolare, con la Regione e le due Province di Bolzano e di Trento.

L'attuazione dell'autonomia incontrò, tuttavia, notevoli difficoltà. E ben presto, da parte dei rappresentanti politici della minoranza di lingua tedesca, si denunciò il mancato recepimento dei principi dell'accordo Degasperi-Gruber.

Contemporaneamente si manifestarono forti tensioni politiche e sociali che portarono ad una lunga serie di attentati dinamitardi. Nel 1960 il cancelliere austriaco Bruno Kreisky portò la questione sudtirolese all'attenzione dell'Assemblea Generale delle Nazioni Unite, che con due risoluzioni invitò le due parti alla trattativa allo scopo di trovare una soluzione a tutte le divergenze riguardo l'applicazione dell'accordo di Parigi.

Il Governo italiano istituì una Commissione di studio per i problemi dell'Alto Adige, che lavorò per molti anni all'elaborazione di norme da sottoporre al consenso anche di Vienna e dei rappresentanti politici della

popolazione sudtirolese. Nel 1969 fu conclusa la trattativa e concordato il cosiddetto "Pacchetto di misure a favore delle popolazioni altoatesine".

Il "Pacchetto", approvato dal congresso della SVP, dal Parlamento italiano e da quello austriaco, rappresentò il fondamento politico della nuova autonomia.

Da qui nasce il Secondo Statuto, approvato dal Parlamento italiano il 10 novembre 1971. Esso assegna alle due Province di Trento e di Bolzano un vasto numero di competenze legislative detenute fino ad allora dalla Regione, a cui se ne aggiunsero altre trasferite dallo Stato. Nel corso dei successivi vent'anni, ad opera delle commissioni paritetiche "stato-autonomie", istituite per predisporre le norme di attuazione dello Statuto, l'autonomia venne di fatto notevolmente ampliata assumendo, anche nello spirito regionalista che cominciava man mano a prendere piede in tutto il territorio nazionale, il respiro e la dimensione di autonomia territoriale.

Fra le novità introdotte dal nuovo Statuto vi è la tutela, oltre che della minoranza di lingua tedesca, anche delle altre minoranze locali presenti sul territorio regionale, come i ladini di entrambe le province.

Elemento cardine del sistema autonomistico è il bilinguismo, mentre lo strumento per raggiungere un equilibrato assetto socio-economico è la "proporzionale". Un meccanismo che prevede il diritto dei gruppi linguistici ad essere rappresentati per quote nell'impiego pubblico e nell'accesso ad alcuni benefici di carattere sociale (ad esempio nell'assegnazione degli alloggi pubblici).

Attualmente è in corso una fase di dibattito e riflessione che riguarda l'adeguamento della Regione, nelle sue forme istituzionali, ai cambiamenti intervenuti negli ultimi vent'anni.☀



**E**m 26 de fevereiro de 1948 foi aprovado o primeiro Estatuto de autonomia, com lei constitucional do Parlamento italiano. O esquema era tripolar, com a Região e as duas Províncias de Bolzano e de Trento. A aplicação da autonomia encontrou, entretanto, notáveis dificuldades. E logo, por parte dos representantes políticos da minoria de língua alemã, foi denunciada a falta de acatamento dos princípios do acordo Degasperi-Gruber.

Ao mesmo tempo foram evidenciadas fortes tensões políticas e sociais que levaram a uma longa série de atentados. Em 1960 o chanceler austriaco Bruno Kreisky levou a questão sul-tirolesa à atenção da Assembleia Geral das Nações Unidas que, com duas resoluções, convidou as duas par-

tes à negociação com a finalidade de encontrar uma solução a todas as divergências relativas à aplicação do acordo de Paris.

O governo italiano instituiu uma Comissão de estudo para os problemas do Alto Adige, que trabalhou por muitos anos na elaboração de normas que seriam submetidas ao consenso também de Viena e dos representantes políticos da população sul-tirolesa. Em 1969 a negociação foi concluída com o assim chamado "Pacote de medidas a favor dos altoatineses".

O "Pacote", aprovado pelo congresso da SVP e pelos Parlamentos italiano e austriaco, constituiu os fundamentos políticos da nova autonomia.

Dai nasce o Segundo Estatuto, apro-

vado pelo Parlamento italiano em 10 de novembro de 1971. Ele atribui às duas Províncias de Trento e Bolzano um grande número de competências legislativas até então privativas da Região, às quais se juntaram outras transferidas pelo Estado.

No curso dos 20 anos seguintes, por obra das comissões paritárias "estado-autonomias", constituídas para elaborar as normas de aplicação do Estatuto, a autonomia é de fato notavelmente ampliada, assumindo, também no espírito regionalista que apenas começava a tomar pé em todo o território nacional, a forma e a dimensão de autonomia territorial.

Entre as novidades introduzidas pelo novo Estatuto está a tutela, além da minoria de língua alemã, também de outras mi-

norias locais presentes sobre o território regional, como os ladinos de ambas as províncias.

O elemento básico do sistema autônomo é o bilinguismo, enquanto o instrumento para atingir um equilibrado sistema sócio-econômico é a "proporcionalidade". Um mecanismo que prevê o direito dos grupos linguísticos de serem representados por quotas no emprego público e no acesso a alguns benefícios de caráter social (por exemplo, na distribuição dos alojamentos públicos).

Atualmente está em andamento uma fase de debate e reflexão que diz respeito à adequação da Região, em suas formas institucionais, às mudanças ocorridas nos últimos vinte anos.☀





## GENTE CHE SI DÀ DA FARE

**E**cetto il tempo che dedica alla famiglia, **Evaldina** dedica la sua forza e la sua energia totalmente alla causa dell'italianità: nel pomeriggio è una specie di tutto fare nel Circolo Italiano di Joinville-SC, dove lavora dal 1993, ed al mattino lavora molto nel Circolo Trentino della città, che opera nella stessa sede. "Ricevo le cittadinanze dei trentini", afferma lei, con la semplicità e la calma loro peculiari. Oltre a ciò, trova ancora tempo per, con il marito Helio Poffo, con cui è sposata dal 1979 (due figli - Helio José Poffo Júnior e Robson Thanael Poffo) fare parte del gruppo musicale "I Primi Tempi", fin dalla sua fondazione, nel 1988. Nata a Rodeio, ma a Joinville dal 1978, Evaldina è d'accordo: "realmente sono coinvolta quasi al 100% con solo italianità anche perché mio marito (presidente del circolo trentino locale) è anche lui di origine italiana e le cose risultano più facili". Ha un sogno che spera di realizzare, un giorno: conoscere l'Italia. ✨



Foto DaPeron

**E**xettuando o tempo que dedica à família, **Evaldina** emprega sua força e energia totalmente à causa da italianidade: à tarde é uma espécie de fac totum no Circolo Italiano de Joinville-SC, onde trabalha desde 1993, e pela manhã pega pesado no Circolo Trentino da cidade, que funciona na mesma sede. "Atendo à cidadania dos trentinos", afirma ela, na simplicidade e calma que lhe são peculiares. Fora isso, ainda encontra tempo para, com o marido Helio Poffo, com quem casou em 1979 (dois filhos - Helio José Poffo Júnior e Robson Thanael Poffo), integrar o grupo musical "I Primi Tempi", desde sua fundação, em 1988. Natural de Rodeio, mas em Joinville desde 1978, Evaldina concorda: "realmente estou envolvida quase 100% somente com a italianidade, pois meu marido (presidente do circolo trentino local) também é de origem italiana e as coisas ficam mais fáceis". Ela tem um sonho que espera um dia ainda realizar: conhecer a Itália. ✨

## Prepare-se para uma bolsa de estudo

por Elton Diego Stolf

**A** Província Autônoma de Trento, no início de cada ano, publica em edital o concurso para a asseguaração de bolsas de estudos em benefício de descendentes de imigrantes trentinos que desejam estudar na *Università degli Studi di Trento*, em cursos de graduação e especialização.

Os requisitos essenciais para que o candidato possa participar do concurso são: (1) ter, no máximo, 25 anos de idade para se inscrever em um curso de graduação (nível superior) e, no máximo 28 anos de idade, para os cursos de especialização (pós-graduação); (2) ser necessariamente descendente de imigrantes trentinos, e (3) possuir um adequado conhecimento da língua italiana. Neste último requisito incluí-se que o candidato deve saber ler e escrever o idioma, pois as provas de admissibilidade são feitas em Italiano.

Em primeiro momento, a prova é escrita e será enviada pelo correio. Dentro do prazo pré-estabelecido deve ser reenviada à comissão responsável em Trento. Nesta fase, o candidato deve ter consciência de fazer a prova sem ajuda de professores de italiano, pois serve para que a comissão saiba o nível de conhecimento da língua italiana do candidato.

Para os candidatos selecionados na primeira fase, o segundo momento é feito diretamente na Itália, em Trento, cuja prova é feita oralmente, juntamente com o teste de admissibilidade na Universidade.

As bolsas de estudos anuais são repassadas aos estudantes selecionados em três momentos: o primeiro, no valor de 2.000 euros, no início do ano acadêmico (outubro); o segundo, no valor de 2.500 euros, no final de janeiro e o terceiro, no valor de 2.000 euros, ao final do ano letivo, totalizando 6.500 euros. Isso é capaz de cobrir as despesas como

moradia, livros, alimentação e mais despesas pessoais.

Neste ano letivo de 2005-2006, 10 bolsas integrais foram oferecidas pela Província de Trento, sendo cinco reservadas para o nível da graduação e outras cinco para o nível da especialização. Houve 12 candidaturas para o nível da graduação e apenas cinco para o nível de especialização.

Os candidatos selecionados para a graduação foram **Ciceri** Nadia Gabriella; **Sartori** Anderson; **Miranda** Felipe; **Sgrott** Karluza e **Pasquot Pangrazzi** Lony Andreina, e para a especialização os candidatos selecionados foram: **Simiao** Denes Antonio Adolpho (Curitiba); **Salatori** Perez Angelo Franco; **Falkowski Bertoldi** Marcelo; **Bettega D'Avila** Fabianne (Curitiba) e **Bassetti** Ana Flavia (Curitiba).

Outras informações a respeito das oportunidades para jovens podem ser obtidas no site do Circolo Trentino ([www.trentini.com.br](http://www.trentini.com.br)) ou em contato com o email: [stolf@trentini.com.br](mailto:stolf@trentini.com.br)

## Arvenimenti

**NEGÓCIOS** - Para uma visita de negócios estarão no Brasil, em meados de novembro, cerca de 15 empresários trentinos. Estão previstas visitas à Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria de São Paulo e Curitiba. Os empresários vêm acompanhados de Graziano Malon e Gregório Tomasi, ambos do setor de internacionalização da Câmara de Comércio da Província de Trento. **VISITA** - O presidente da Província Autônoma do Trento, Lorenzo Dellai, acompanhado do arcebispo Dom Luigi Bressan e de outras autoridades trentinas, resolveram conhecer melhor o Brasil. De 5 a 19 deste setembro percorreram os principais pontos da cidade do Rio de Janeiro, estiveram em Piracicaba, Jundiá e arredores, em São Paulo; foram a Porto Alegre, Garibaldi e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul; estiveram em Nova Trento, Rodeio e Florianópolis, em Santa Catarina, e finalizaram a viagem com uma visita às Cataratas do Iguaçu. **GINCANA** - A equipe do Circolo Trentino de Nova Trento mobilizou toda a comunidade neotrentina e as escolas da rede de ensino do muni-

cípio para uma gincana de caráter cultural e esportivo, nos dois primeiros finais de semana de outubro. O evento denominado "C'iapa el Salvanel" teve o objetivo de promover integração e lazer aos moradores do município. Mais informações no site [www.circolotrentino.novatrento.com](http://www.circolotrentino.novatrento.com) **130 ANOS** - Delegações de círculos trentinos de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estiveram, de 13 a 18 de setembro, na cidade de Trento participando de



programação especial comemorativa dos 130 anos da imigração trentina em terras brasileiras. As manifestações foram organizadas pelo setor de imigração do governo provincial e incluíram eventos esportivos e culturais quase todos levados a efeito em praça pública. A logomarca (reprodução) do evento, além do tricolor italiano, inclui o verde-amarelo do Brasil. ✨



## “Abbiamo fretta”, dice Minatti al Ministero

**L**a fretta, come dice un vecchio proverbio, è nemica della perfezione. Ma non si applica ai casi di discendenti di immigranti trentini che soltanto ora hanno conquistato il diritto di vedere riconosciuta la cittadinanza italiana per diritto di sangue. È più o meno questo che il presidente del Circolo Trentino di Curitiba, Ivanor Minatti, ha detto ai funzionari del Ministero dell'Interno, dove si concentrano i lavori della Commissione Speciale incaricata di analizzare ogni domanda inoltrata a Roma dai Consolati. “Abbiamo fretta”, ha detto Minatti, che è anche consigliere della Federazione dei Circoli Trentini del Brasile. Il circolo che lui presiede coordina tutto il lavoro di organizzazione dei processi, per delega del Consolato di Curitiba, con giurisdizione sull'area più trentina fuori di Trento. Minatti ha trasmesso, all'inizio di settembre, la preoccupazione della comunità trentino-brasiliana alle autorità romane e poi è stato nella città di Trento, dove è andato con il consiglio direttivo dell'Associazione Trentini nel Mondo, che anch'essa sta seguendo lo sviluppo del processo di riconoscimento della cittadinanza ai discendenti di immigranti trentini sparsi per il mondo. Una delle questioni che più preoccupano al momento è il rinvio del termine, che scade il 12 dicembre prossimo, affinché gli interessati facciano il “giuramento”, ossia dichiarino la loro opzione per la cittadinanza italiana. ☀

Foto DePeron



• Ivanor Minatti, fotografato no “juramento” de Rio do Sul.

**T**EMOS PRESSÁ, DIZ MINATTI NO MINISTÉRIO - A pressa, segundo um velho ditado, é inimiga da perfeição. Mas não se aplica no caso dos descendentes de imigrantes trentinos que somente agora conquistaram o direito de ver reconhecida a cidadania italiana jure sanguinis. É mais ou menos isso que o presidente do Círculo Trentino

de Curitiba, Ivanor Minatti, foi dizer a funcionários do Ministério do Interior, onde se concentram os trabalhos da Comissão Especial encarregada de analisar cada processo encaminhado a Roma pelos Consulados. “Nós temos pressa”, disse Minatti, que é também assessor da Federação dos Círculos Trentinos do Brasil. O círculo que ele preside coordena todo o traba-

lho de organização dos processos por delegação do Consulado de Curitiba, com jurisdição sobre a área mais trentina fora do Trento. Minatti transmitiu, no início de setembro, a preocupação da comunidade trentino-brasileira às autoridades romanas e em seguida foi à cidade de Trento, onde esteve com a direção da Associação Trentini nel Mondo, que igualmente está

acompanhando todo o desenrolar do processo de reconhecimento da cidadania aos descendentes de imigrantes trentinos espalhados pelo mundo. Uma das questões que mais preocupam no momento é o adiamento do prazo, que esgota em 12 de dezembro próximo, para que os interessados façam o “juramento”, isto é, declarem sua opção pela cidadania italiana. ☀



Foto DePeron

• **Membri della famiglia Piva di Nova Trento-SC, firmano il termine di opzione per la cittadinanza italiana, nel mega-evento che ha riunito circa seimila persone a Blumenau, verso la metà di luglio. Una simile e solenne cerimonia sta per essere organizzata, per la fine di novembre, a Curitiba-PR. Gli interessati devono cercare il circolo trentino al quale sono affiliati e della loro zona.**

• **Integrantes da família Piva, de Nova Trento-SC, assinam o termo de opção de cidadania italiana, no mega-evento que reuniu cerca de seis mil pessoas em Blumenau, em meados de julho. Uma nova solenidade do gênero está sendo programada para o final de novembro, em Curitiba-PR. Os interessados devem procurar o círculo trentino a que são filiados ou de sua região.**



## OUTROS PROCESSOS QUE ESTAO EM ROMA (2)

Nº PROC	SOBRENOME E NOME DO ANCESTRAL	LOCAL DE PROCEDÊNCIA	REQUERENTES
9041	PICCINIINI Silvio Epifanio	Lavarone (Trento)	PICCINIINI Rodney
9042	STOLF Fortunato	Fornace (Trento)	STOLF Argemiro Dandy, STOLF Delmar Joaquim, STOLF Marcelo Antonio, STOLF Edésio, STOLF Evandro Juliano, STOLF FELTRIN Tânia, STOLF Demis Emir, STOLF Simone Cátia, STOLF Silvana Sueli, FACHINI Vitze Cocilia, FACHINI Marinê Betti, FACHINI Janaine Maria, STOLF Dimas Ciro, CLASEN STOLF Mateus, STOLF Delmo Sergio, STOLF CORRÊA Marisabel, STOLF Marcio Luiz, STOLF Francisca
9043	RAFAELLI Emilio	Volano (Trento)	RAFAELLI Amélio, RAFAELLI Gilson, RAFAELLI Gilberto, RAFAELLI Giovanni
9044	GEROLA Francesco	Nomi (Trento)	GIROLA Sérgio Faustino, GIROLA Alexandre, GIROLA Juliano, GIROLA Rodrigo, MARTINELLI GIROLA Neusa Inês, MARTINELLI Juliana Cristina, MARTINELLI Vanessa Luiza, MARTINELLI NETO José, GIROLA Nanci Inês, CHIODINI Gabriel José
9045	CAMPESTRINI Ludovico	Torcegno (Trento)	CAMPRESTINI José
9046	DALLAROSA Carlo	Pergine Valsugana (Trento)	DALLAROSA Osnir Carlos, DALLAROSA Leocarlos Artur, DALLAROSA Maximiliano, DALLA-ROSA Alexandre, DALLA-ROSA Cinara Patricia, DALLA-ROSA Ricardo Alexandre, DALLA ROSA Augusto, DALLA ROSA Geovane, DALLAROSA Arlindo, DALLAROSA Eduardo, DALLAROSA Daniela, DALLAROSA Alcides, DALLAROSA José Carlos Fernandes
9047	BAGATTOLI Luigi Quintilio	Cavedine (Trento)	BAGATTOLI Alfredo, BAGATTOLI PUKALL Sonia Regina, PUKALL Aniela, BAGATTOLI FLORIANI Saleta Aparecida, BAGATTOLI Gean Carlo, BAGATTOLI Tibério, BAGATTOLI Enio Luiz, BAGATTOLI Charles Tibério, BAGATTOLI Natanael, BAGATTOLI Sandro Geraldo, BAGATTOLI Fábio Nilo, BAGATTOLI Ronnie Mark, PERSUHN Marlene, PERSUHN BAER Vera Lucia, PERSUHN Curt Otto, PERSUHN Jefferson Arcangelo, BAGATTOLI Nelson Antonio, BAGATTOLI Rodrigo, BAGATTOLI Roberta Paula
9048	FERRARESE Remo	Mori (Trento)	FERRARESI de ALMEIDA Silvandira, ALMEIDA Maria Inês de, ALMEIDA Maria Eneida de, ALMEIDA PAES de MELO Lucas, ALMEIDA Marcos José de, MACHADO de ALMEIDA Pedro, MACHADO de ALMEIDA Luana, ALMEIDA Marcio José de, GUIDIO de ALMEIDA Marcelo, GUIDIO de ALMEIDA André
9049	MOSER Luigi	Baselga di Pine' (Trento)	MOSER Lucinio, MOSER Carmen Lucia, MOSER MUDREK Ângela Cristina, MOSER Valeria, MOSER GAI Stela Maris, GAI FILHO Carlos Jose, ANDRADE Alida de, ANDRADE Claudemir de, ANDRADE Neila de, MOSER Adelino, MOSER Dalva Aparecida, MOSER Paulo Roberto, MARCELINO Stela, Marcelino Jose Henrique, CRUZ Judite
9050	CONZATTI Gracioso Celestino	Isera (Trento)	CONZATTI Mirtes, CONZATTI Maristela, CARNEIRO CONZATTI Ana, Carneiro Conzatti Camila, CONZATTI MARCELO, CONZATTI Marcia, CONSATTI Eduardo Celestino, CONZATTI Leilane, CONZATTI Juliane, CONSATTI Elisabeth, CONZATTI Éderson
9051	ZAGONEL Giovanni Battista	Tonadico (Trento)	ZAGONEL Alvir Antonio, THEULEN ZAGO NEL Janaina, THEULEN ZAGONEL Camila, ZAGONEL MOLETTA Rosângela Maria, ZAGONEL MOLETTA Raphael, ZAGONEL MOLETTA Felipe, ZAGONEL de LINHARES Rosinei Teresinha, ZAGONEL de LINHARES Viviane, ZAGONEL de LINHARES Caroline, ZAGONEL Rosilene, ZAGONEL Ana Maria
9052	DALLAGO Heinrich	Laives (Bolzano)	DALAGO BOLDA Regina, BOLDA AZZI Sandra Aparecida, BOLDA José Henrique, BOLDA Eliane, BOLDA Monica, BOLDA Marcelo
9053	FRONZA Antonio	Civezzano (Trento)	FRONZA Luiz, FRONZA RODRIGUES Maria Helena, FRONZA RODRIGUES Cintia, FRONZA RODRIGUES Leonardo, FRONZA RODRIGUES Luiz, FRONZA Elci Dolores, FALLER Raquel, FALLER Rafael, FRONZA Elisete de Fatima, KNABBEN Rodrigo Jose, FRONZA Edson Luiz, FRONZA Enezio Jose, FRONZA Luis Claudio, FRONZA BECKER Andrea Cristina
9054	FLORIANI Faustino Beniamino	Strigno (Trento)	BERNHARDT MAFFEZZOLLI Zulamar, BERNHARDT João Heitor
9055	PIFFER Giovanni	Zambana (Trento)	PIFFER José, PIFFER Emerson, PIFFER Rafael, PIFFER Carla, PIFFER Roberta
9056	TOMAZI Giovanni	Ala (Trento)	TOMAZI PEIXOTO Carmen Maria, PEIXOTO JUNIOR Paulo César, TOMAZI PEIXOTO Claudia Cristina, TOMAZI PEIXOTO Fabricio Luiz, THOMAZI Moacir Gervásio, FALLGATTER THOMAZI Rodrigo, TOMAZI PIRES Zenaide Aparecida, TOMAZI PIRES HINS Roberta, TOMAZI PIRES Henrique, THOMAZI BRATTI Zelândia, THOMAZI BRATTI George, THOMAZI BRATTI Rafael, THOMAZI BRATTI Elisa, TOMAZI Celso José, TOMAZI Flávio Henrique, TOMAZI Armando Augusto, SILVEIRA TOMAZI Carolina, TOMAZI Ernani João, Tomazi Aloisio Antonio
9057	DADAM Giacinto Angelo Giuseppe	Besenello (Trento)	KLOCK Iolanda Maria, KLOCK Daisy Regina, KLOCK Alexandre Edgar
9058	DANNA Nicolò Giovanni	Castelnuovo (Trento)	DANNA Alexio; DANNA Felix; DANNA Cristian Cezar; DANNA Mauric Bento; DANNA Tatiane Mileide; DANNA Daniel Alceio; DANNA Joacir Domingo; DANNA Devanir; DANNA BASTOS Jackeline; DANNA Tais; DANNA Pamela
9059	FONTANA Battista	Siror (Trento)	FONTANA João Baptista, FONTANA Nina Maria, FONTANA João Claudio, FONTANA Caio Marcio, FONTANA Claudio Augusto, LONGO FONTANA Livia Sofia
9060	GIACOMELLI Antonio Giovanni	Vigolo Vattaro (Trento)	GIACOMELLI Sergio
9071	ANTONIUTTI Giovanni	Lavis (Trento)	ANTONIUTTI Dulce Maria, ANTONIUTTI PASSOS Alexandre, ANTONIUTTI NETO Luiz, BASTOS ANTONIUTTI Elizio, BENTO ANTONIUTTI Giancarlo, BENTO ANTONIUTTI Juliana
9073	CAMILOTTI Sante Nicolò	Sacile (Pordenone)	CAMILOTTI Claudir Santo, COMPANHONI CAMILOTTI RAYZEL Eliane de Fatima, CAMILOTTI Marlon, CAMILOTTI Mauricio, FERREIRA Maria Elisa, FERREIRA Caroline
9074	TOMASONI Primo	Santa Margherita (Trento)	TOMASONI Evaristo Filho
9075	CAPPELLETTI Albino Giovanni	Folgaria (Trento)	MARTINS Elaine Maria
9076	DALLABRIDA Fortunato Luigi	Vigolo Vattaro (Trento)	DALLABRIDA CAMARGO Emerson, DALLABRIDA Francisco, DALLABRIDA da SILVEIRA Maria do Rozario, DALLABRIDA da SILVEIRA Rafael, DALLA BRIDA da Silveira Diego, DALLA BRIDA da SILVEIRA Leticia, DALLABRIDA Altair, DALLABRIDA Fernanda, DALLABRIDA Valentim, DALLABRIDA Valdirene Maria, DALLA BRIDA JUNIOR Francisco
9077	MAREGA Bruno	Aquileia (Udine)	RAFAELLI Amélio, RAFAELLI Gilson, RAFAELLI Gilberto, RAFAELLI Giovanni
9079	FRANCESCHINI Giovanni Battista Vigilio	Povo (Trento)	FRANCESCHI Roberta Fagundes dos Reis, FRANCESCHI Priscila Fagundes dos Reis, FRANCESCHINI Renato, AIRES FRANCESCHINI Ricardo, AIRES FRANCESCHINI Juliana, FRANCESCHINI AIRES Luciano, FRANCESCHINI Valci Maria
9080	MOSER Franz Batta	Bronzolo (Trento)	MOSER Manoel; MOSER Greisse; MOSER Alberto; MOSER ZONTA Ligia Lilian; MOSER Liliane; MOSER Sérgio Alberto; MOSER Carlos Alberto; MOSER Melchior; MOSER JUNIOR Melchior; MOSER Marlon Sandro; MOSER Maicow Deny
9081	GIACOMEL Metteo	Imer (Trento)	ANDRADE MORDASKI Zelia Zeferina, MORDASKI KOWALCZUK Ana Maria, MORDASKI Miguel Eduardo, ANDRADE DE SOUZA Maria Eli, ANDRADE e SOUZA Cristina de, JACOMEL Mathias Armando, JACOMEL Alessandra, JACOMEL Fabiana, JACOMEL Celso, ACOMEL JUNIOR Celso, JACOMEL Claudio, DAL COL CAMARGO Iara Maria, DAL'COL do AMARAL GUIMARÃES Sibebe Maria, DAL'COL Claudio Luiz, DAL'COL CAMARGO Thiago, DOUBEK DAL COL Luiz Carlos, CLETO DAL 'COL Gerson Luiz, CLETO DAL COL Maria Luiza, JACOMEL DE AGUIAR Ady, JACOMEL DE AGUIAR Ozir, BATISTA DE AGUIAR Helga Camila, BATISTA DE AGUIAR Bruno Conrado, BATISTA DE AGUIAR Ana Carolina, AGUIAR PEREIRA Adyozir, AGUIAR PEREIRA Cristian Victor, AGUIAR PEREIRA Manuelle Cristina de, ALVES PEREIRA NETTO Manoel, JACOMEL de AGUIAR Stela Mara, JACOMEL PICOLIN Maria de Lourdes, JACOMEL PICOLIN Maria Virginia, JACOMEL PICOLIN TONON Maria Angela, JACOMEL KOWALCZUK Luci, JACOMEL KOWALCZUK Rodrigo, JACOMEL KOWALCZUK Ana Paula, JACOMEL José Roberto, JACOMEL NETO João Leopoldo, JACOMEL Leonardo, JACOMEL JUNIOR José Roberto, JACOMEL José Ricardo, CRUZ Lourival Eleuterio, RÓCIO MICHEL CRUZ Adriane do, JACOMEL CRUZ de MOURA Regina Maria, MOURA Fábio Vicente de, MOURA MAEVE Regina de, MOURA Verediana Lourdes de, DOMINGUES Edenir Maria, DOMINGUES Terezinha, CHANNE Sonia Maria, JACOMEL CHANNE Sonia Regina, JACOMEL Nelson, JACOMEL JUNIOR Nelson, JACOMEL Leopoldo, JACOMEL Bruno, JACOMEL Ricardo, JACOMEL LAIDANE Luciane, JACOMEL Marcelo, JACOMEL Sérgio
9082	ZAGONEL Massimo	Tonadico (Trento)	ZAGONEL CIRUELOS Maria Lenita, ZAGONEL CIRUELOS Luis Emiliano, ZAGONEL CIRUELOS Euclides Roberto, ZAGONEL BLITZKOW Odete, BLITZKOW JUNIOR Norberto Guilherme, BLITZKOW SCULATO dos SANTOS Gisele, BLITZKOW LIBERATO Isabele, ZAGONEL Eugênio, FÁRIA ZAGONEL Juliana, FÁRIA ZAGONEL Livia, ZAGONEL SERAFINI Arlete, ZAGONEL SERAFINI Leonardo, ZAGONEL SERAFINI Thiago, ZAGONEL de CAMARGO MELLO Beatriz, ZAGONEL de CAMARGO MELLO Mariana, ZAGONEL de CAMARGO MELLO Jordan, ZAGONEL PEREIRA Marina, ZAGONEL Evaldo, ARAUJO DIAS ZAGONEL Pedro Henrique, ZAGONEL Ersilia Angela, GUIMARÃES GOLCALVES Gilda, GUIMARÃES BAÚ Dulce, GUIMARÃES BAÚ Sade Giovana, BAÚ Alvaro Luiz, ZAGONEL Renato, REHBEIN ZAGONEL Regina, ZAGONEL Adriane, ZAGONEL Alessandra, ZAGONEL LUZ Maria Elvira, ZAGONEL LUZ Ana Claudia, ZAGONEL LUZ NADVORNY Iza Maria, LUZ NETO Anisio, ZAGONEL LUZ Maria Lucia, ZAGONEL Celso, BITTENCOURT ZAGONEL Flavia de, BITTENCOURT ZAGONEL Leticia de, ZAGONEL MACHADO Maria Leticia, ZAGONEL MACHADO Euclides, ZAGONEL MACHADO Danielle, ZAGONEL MACHADO Eduardo, ZAGONEL Maria do Rocio, ZAGONEL NETO Angelo, FERREIRA do REGO Francisco José, FERREIRA do REGO Luiz Felipe, ZAGONEL Rosa Maria, ZAGONEL FILHO Luiz Fernando, ZAGONEL Ricardo Luiz, ZAGONEL TORRES Gilberto, LUPION TORRES Tattiana, ZAGONEL TORRES Rogerio, WITHERS TORRES Fernando, WITHERS TORRES Ricardo, ZAGONEL TORRES Eduardo, OSORIO ZAGONEL João Carlos, ZAGONEL NEGRÃO Ana Holoisa, OLIVEIRA Luiz Gustavo de, OLIVEIRA ZAGONEL Luiz Roberto de, OSORIO ZAGONEL Nelson Luiz, KARAN ZAGONEL Priscila, KARAN ZAGONEL Thais, OSORIO ZAGONEL Luiz Eduardo, MAIBON ZAGONEL Paula, MAIBON ZAGONEL Rafael, OSORIO ZAGONEL Maria Elisa
9083	GUBERT Rocco	Imer (Trento)	GUBERT PRIETO Iara Maria, GUBERT PRIETO Murilo, AZEVEDO GUBERT Ivan de, BIZINELLI GUBERT Marcelo, BIZINELLI GUBERT Melissa, BIZINELLI GUBERT Marcus, GUBERT Marco Felipe, MEDEIROS GUBERT Tatiane, GUBERT Paulo Rodrigo, GUBERT CURY Verônica Simone, GUBERT Silvio Luiz, GUBERT Silvano Felipe, GUBERT CHRISTIANE Maria, SOUZA GUBERT VIRGINIA Kátia, SOUZA GUBERT VIVIANE de, GUBERT ROCHA Roberto, GUBERT ROCHA Denyse, FONSECA GUBERT José Renato, FONSECA GUBERT Carlos Alberto, FONSECA GUBERT André, GUBERT CÔRTEZ GLACY Jacomina, GUBERT CÔRTEZ Rossana Maria, GUBERT CÔRTEZ Luiz Felipe, ROVEDA GUBERT Lucas, GUBERT Carlos Eduardo, MARANHÃO GUBERT Eduardo, MARANHÃO GUBERT Leonardo, MARCHIORATO MELLO Teresa Amália, MARCHIORATO LUPION MELLO João Roberto, MARCHIORATO LUPION MELLO Fernanda, MARCHIORATO LUPION MELLO Rafaela, GUBERT Nelson Luiz, GUBERT Karen, GUBERT Simone, GUBERT Gustavo, GUBERT Luiz Carlos, SPYRA GUBERT Guilherme, GUBERT SCHIER Thereza Regina, GUBERT Gelson Ely, GUBERT Ida Cristina, GUBERT Ana Izabel, GUBERT MUSSI Maria Augusta, GUBERT MUSSI Maria Fernanda, MUSSI NETO Wilian

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO



Cantando si và - Taio



Citavi - Alto Vale



Folclórico Italiano - José Boiteux



Santa Felicità - Rio do Sul



Rio do Sul - SC

Coral Italiano - Presidente Getúlio



Coral União - Ibirama

# Canta che ti passa!

È stato un successo il I Incontro di Canto Corale promosso dal Circolo Trentino di Rio do Sul. Hanno partecipato all'evento undici cori.

**S**ono venuti da Taió, Salete, Mirim Doce, Presidente Getúlio, José Boiteux, Ibirama, Rio do Oeste e Brusque, oltre che, naturalmente, da Rio do Sul, sede dell'evento (10 luglio), sotto la direzione del presidente del Circolo, Waldir Sborz (foto in basso). "Siamo molto soddisfatti con i risultati - ha detto il segretario João Luiz Tambosi - anche perché, oltre all'ascoltare buone canzoni, abbiamo ottenuto molti elogi per l'ottima organizzazione dell'evento", negli spazi della chiesa Itoupava. Con i membri che abitano in differenti città della zona, si è distinto il Coro degli Immigranti Trentini dell'Alto Vale do Itajai - Citavi, fondato nel 2001 tramite un accordo con il Coro Valbronzale di Ospedaletto, Trento. Ha lo stesso profilo dei cori alpini (canti di montagna) ed è formato da voci esclusivamente maschili. ✨



Folclorístico Stella Alpina - Mirim Doce



Amici Trentinni - Brusque



Municipal - Salete



Coral São João Batista



Grupo Vocal Encanto - Ibirama

**BLUMENAU-SC**

**NOVA DIRETORIA** - Giovana Regina Panini (foto) foi reeleita presidente do Círculo Trentino de Blumenau-SC. A eleição aconteceu dia 30 de agosto e confirmou, para o biênio 2005/2007, os seguintes nomes que integram a diretoria: Danil João Anesi (presidente de honra - email: danil.anesi@terra.com.br); Giovana Regina Panini (presidente); Dalila Floriani (vice-presidente - email: dalilafloriani@bol.com.br); Flavia Floriani (1º tesoureiro - email: flaviafloriani@hotmail.com); Esperio Campestrini (2º tesoureiro - email: campestrini@bogopneus.com.br); Ana Paula Anesi (1ª aecretaria - email: apanesi@pop.com.br); Giulia Ângela Panini (2ª secretaria - email: giulia@paninox.com.br); Deise Pruner (relações públicas); André Luiz Colombi (esportes - email: andreluizcolombi@yahoo.com.br); Fernando Bereta (patrimônio - email: fberetta@pop.com.br). O email de Giovana é giovana@paninox.com.br

**SALETE - SC**

**FESTA DEL POLLO** - A comunidade trentina de Saleté (São Luiz) realizou com sucesso, dia 18 de agosto, a XI Festa del Pollo. Na foto, estão integrantes do Círculo, encarregadas da recepção.



Foto DePeron

**Florianópolis-SC**

**CACCIA AL TESORO COLLETTIVA** - Tramite un gruppo di giovani, il Círculo Trentino di Florianópolis ha recentemente organizzato una caccia al tesoro per raccogliere fondi per l'Ospedale per Bambini Joana de Gusmão, che cura bambini di tutto lo Stato di Santa Catarina. Secondo il presidente del Círculo, Laércio Lucio Moser (al centro della foto con altri direttori) si sono distinte nella promozione Regiane D. Scoz Cidral, Vanessa Scoz e Daniella Mora. La consegna di quanto raccolto si è tenuta il 15 luglio scorso.

**GINCANA SOCIAL** - Através do grupo de Jovens, o Círculo Trentino de Florianópolis realizou recentemente uma gincana social para a angariação de donativos ao Hospital Infantil Joana de Gusmão, que atende crianças de todo o Estado de Santa Catarina. Segundo o presidente do Círculo, Laércio Lucio Moser (centro da foto com demais diretores) destacaram-se na promoção Regiane D. Scoz Cidral, Vanessa Scoz e Daniella Mora. A entrega dos donativos aconteceu dia 15.07.☀

Fotos cedidas

**Florianópolis-SC**

**III SERATA** - Momenti della decorazione dell'ambiente dove è stata realizzata la III Serata del Círculo Trentino di Florianópolis, grazie al gruppo di giovani, il 25 giugno, in commemorazione dei 130 anni dell'immigrazione trentina in Brasile. Oltre al Festival di Pasta, le 130 persone che sono intervenute hanno avuto la possibilità di ascoltare il relatore, Adimir Tomelin, Direttore del Museo di Usi e Costumi Trentini di Rodeio.

**III SERATA** - Aspecto da decoração do ambiente em que foi realizada a III Serata do Círculo Trentino de Florianópolis, através do grupo de jovens, em 25.06, em comemoração aos 130 anos de imigração trentina no Brasil. Além do Festival de Massas, as 130 pessoas que compareceram tiveram oportunidade de ouvir o palestrante Adimir Tomelin, Diretor do Museu de Usos e Costumes Trentinos de Rodeio.☀



Rio dos Cedros - SC

## Festa Trentina nel giorno della Patria



Il maltempo ha impedito la grande sfilata dei 130 anni dell'immigrazione che sono stati festeggiati insieme al 7 di settembre.

Il cartellone del programma prometteva solo tradizione e allegria. Ma quello che è successo, fin dall'apertura della 16ª Festa Trentina di Rio dos Cedros (dal 2 al 7 di settembre) è stata tanta pioggia che ha frustrato, in parte, le attese di tutti. Nell'ultimo giorno, comunque, chi era presente sul viale principale della città ha potuto vedere, presto, uno spettacolo doppio: la sfilata civica, in commemorazione del Giorno della Patria e quella etnica, in una mescolanza di bandiere e temi. Grazie a ciò, l'attrattiva della 16ª Festa Trentina ha guadagnato nuovi ingredienti, anche per testimoniare la gratitudine degli immigranti alla patria che li ha accolti, gli ha dato risorse ed ha realizzato i sogni di pace e pro-

sperità. Il sole del 7, benché timido, ha permesso giochi nello Stadio Comunale mentre nei padiglioni del Complesso Municipale di Eventi si riversavano, tra offerte gastronomiche che non escludevano il tradizionale churrasco (grigliata di carne), attrazioni culturali offerte da gruppi venuti da vari comuni della regione (Jaraguá do Sul, Rodeio, Pomerode, Joinville, Blumenau, Gaspar, Chapecó, Indaial, tra gli altri), oltre al Coro Folcloristico Italiano Santa Felicidade, di Curitiba, in tournée nella Vale do Itajaí. Doralice Pandini, presidente del Circolo Trentino di Rio dos Cedros, ha considerato positivi i risultati dell'incontro, promosso in collaborazione con il Comune, il cui focus principale è stata la pace. ☀

Fotos DePeron



**F**ESTA TRENTINA NO DIA DA PÁTRIA - O tempo impediu o grande desfile dos 130 anos da imigração que acabou acontecendo junto com o de 7 de setembro. - O cartaz prometia só tradição e alegria. Mas o que aconteceu, desde o dia da abertura da 16ª Festa Trentina de Rio dos Cedros (2 a 7 de setembro) foi chuva, frustrando, em parte, as expectativas de todos. No último dia, entretanto, quem compareceu na avenida principal da cidade foi contemplado, desde cedo, com um duplo espetáculo: o desfile cívico, comemorativo do Dia da Pátria, seguido do desfile étnico, misturando bandeiras e argumentos. Graças a isso, o apelo da 16ª Festa Trentina ganhou novos ingredientes, para também provar a gratidão dos imigrantes à pátria que os acolheu,

lhes deu sustento e realizou sonhos de paz e prosperidade. O sol do dia 7, embora que ainda tímido, também liberou o Estádio Municipal para jogos enquanto nos pavilhões do Complexo Municipal de Eventos se revesavam, entre ofertas gastronômicas que não excluíam o tradicional churrasco, atrações culturais oferecidas por grupos vindos de diversos municípios da região (Jaraguá do Sul, Rodeio, Pomerode, Joinville, Blumenau, Gaspar, Chapecó, Indaial, entre outros), além do Coro Folclorístico Italiano Santa Felicidade, de Curitiba, em turnê pelo Vale do Itajaí. Doralice Pandini, presidente do Circulo Trentino de Rio dos Cedros, considerou positivos os resultados do encontro, promovido em parceria com a Prefeitura Municipal, cujo apelo central foi a paz. ☀



• In alto, la regina Laila Mengarda, con a lato le principesse Aline Kolbach e Marlucci Giovanella. Nelle altre due foto della pagina, aspetti dell'integrazione tra temi civici ed etnici nella sfilata.  
• No alto, a rainha Laila Mengarda, ladeada pelas princesas Aline Kolbach e Marlucci Giovanella. Nas outras duas fotos da página, aspectos da integração entre os motivos cívicos e étnicos do desfile.





• Il Coro Folcloristico Italiano Santa Felicidade, di Curitiba, è stata una delle attrazioni della festa, che ha portato a Rio dos Cedros vari gruppi di differenti comuni della regione, incluso alcuni di etnia tedesca. In alto, a destra, si vede una chiara dimostrazione di integrazione tra i colori brasiliani ed italiani in un evento che ha cercato di mantenere al centro della festa l'appello alla pace..

• O Coro Folclorístico Italiano Santa Felicidade, de Curitiba, foi uma das atrações da festa, que trouxe para Rio dos Cedros grupos de diversos municípios da região, incluindo alguns de etnia alemã. No alto, à direita, vê-se uma clara demonstração de integração entre as cores brasileiras e italianas num evento que procurou manter no centro o apelo à paz.



Fotos De Peron



# A Navetur leva você mais longe



Fotos DePeron



**AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA**

Praça Osório 379 - 9º andar, conjunto 902 - Curitiba - PR  
Fone (041) 3022-1555 - [www.navetur.com](http://www.navetur.com) ([navetur@navetur.com](mailto:navetur@navetur.com))

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE EXECUTIVOS

